ANNO LXVIII — SEXTA-FEIRA 16 DE SETEMBRO DE 1892 — NUMERO 209

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido	31$000

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Extracto do relatorio apresentado ao Congresso.

A parte mais importante desse documento refere se aos acontecimentos de 10—12 de Abril, pelo que nos limitamos a transcrevel-o n'esse ponto.

« Sabeis que a generosa revolução de 23 de Novembro veio, de par com largos beneficios que trouxe á nossa civilisação democratica, contrariar interesses de toda a ordem, já arraigados ao estado de cousas que ella subverteu; e nisto nada mais houve que a inevitavel consequencia de todas as revoluções politicas.

Ainda mais: pela sua indole restauradora das virtudes republicanas em quasi toda a União, já entregue ao solapamento de uma oligarchia impopular e anti-patriotica teve a revolução de 23 de Novembro como naturaes corollarios os movimentos politicos que os produziram em quasi todos os Estados.

Comprehende se, desde então, que immensa móle de interesses particulares agitados teve de supportar desde o inicio, essa ultima grande transformação politica de nossa patria.

Como ainda era natural, foi nesta Capital que se encontrarão, para operar de accordo, ligados pela communhão das decepções e dos odios aquelles, que planeavam reconquistar as posições de que haviam sido privados.

Escusado é insistir na remuneração de factos tão recentes; cumpre, entretanto, não perder de vista a intima ligação com que se produziram.

Desabrida opposição pela imprensa: cabalas parlamentares, até de um obstruccionismo ainda novo entre nós; exacerbação do sentimento popular pela carestia, em grande parte exagerada e preposital, dos generos alimenticios e mercadorias de primeira necessidade; monstruosa campanha do descredito no estrangeiro: formigamento incessante de boatos aterradores, com que a um tempo se tenteava e se incitava o animo publico; e, energando de todo esse trabalho subterraneo, a revolta das fortalezas de Santa Cruz e da Lage, no dia 20 de Janeiro.

Dominada esta, a recrudescencia das hostilidades, na imprensa e na praça, as tentativas de alienação da força publica, até o sinistro plano do assassinato do Vice-presidente da Republica e do Ministro da Marinha, a intimação provocante e acintosa dirigida por tres generaes ao Chefe do Estado, e, por ultimo, como immediata resposta ao acto de rigorosa correcção infligida aos transgressores da disciplina militar, a explosão do dia 10 de Abril.

Todos estes factos concatenam-se como os elos de uma mesma cadeia; uns elucidam os outros; e é nesta ligação profunda e irrecusavel que se hão de considerar para se fazer justiça á segurança e rectidão de vistas e á escrupulosa escolha de meios com que procedeu o Governo na gravissima situação que taes acontecimentos lhe crearam.

O estado de sitio, declarado pelo Decreto n. 791 de 10 deste mez, impoz-se como uma necessidade indeclinavel, obedeceu estrictamente ás prescripções constitucionaes e encontra plena consagração nos principios de direito publico que dominam a especie.

Estado de sitio, segundo definem os mais adiantados e modernos publicistas, é o de suspensão de garantias constitucionaes em caso de commoção intestina ou aggressão estrangeira.

E' a mesma noção que exprime a Constituição Federal, art. 34 n. 21, e art. 80.

« E', diz Alcorta, «Garantias Constitucioles», uma medida de conservação, que tem por fim, principalmente, nas commoções internas, defender os poderes constituidos».

Importa distinguir «estado de sitio de regimen militar» ou «lei marcial»; aquelle é, sem duvida, um regimen de excepção, como este, porém menos grave e severo, em que ainda se observa outras formalidades que não sómente as leis da guerra: «produzidos os actos de guerra civil, diz um insigne publicista americano, já não é o estado de sitio o que domina, é o estado de guerra, e este arma as autoridades com maiores poderes, limitados sómente pelas necessidades das operações militares: o estado de sitio é uma medida intermedia, porque a ameaça do perigo tambem o é».

D'ahi resulta uma notavel consequencia, que os tratadistas expressamente enunciam que, para se decretar o estado de sitio, nem é necessario que a revolta ou a conspiração appareça e se manifeste como facto consummado: basta que exista e se demonstre o perigo imminente desse facto.

No Congresso Argentino dizia, em 1870, um de seus notaveis estadistas:

« E' facto resolvido nela legislação e jurisprudencia americanas que a ameaça do perigo imminente importa tanto como o proprio facto para o exercicio da faculdade do estado de sitio ».

Desenvolvendo este mesmo conceito, sustentava, ainda naquelle Congresso, outro representante da nação:

« A faculdade que a Constituição defere ao Governo Nacional e não só para declarar em estado de sitio certa e determinada provincia, onde a insurreição se manifesta, mas em geral onde ha um perigo desconhecido, que póde ser conjurado por tal meio; e tão certo é isto, que, a meu ver, quando a insurreição está vencida, o estado de sitio nem tem alcance, nem objecto, nem proposito ».

E accrescentava:

« Se se dá effectivamente uma revolução, então não é necessario o estado de sitio, pois rege a lei militar no ponto do territorio convertido pela revolução em campo militar. Quando falla em commoções internas, não se refere a isso a Constituição, e sim a esses crimes que acompanham as grandes revoluções armadas, mas que não constituem rebellião. O meio indirecto é a remoção de um individuo para outro ponto da Republica, afim de afastal-o do centro em que vive, é a remoção de uma pessoa que se sabe que está conspirando, mas contra a qual não se possuem provas bastantes para julgal-a ».

E, ainda no mesmo parlamento, dizia em 1875 o Sr. senador Sarmiento que o estado de sitio nada tem que ver com a guerra, é uma medida «preventiva» adoptada «simplesmente como precaução».

« Assim, pois, concluia outro orador politico daquella nação, quando a Constituição diz que por invasão estrangeira ou por commoção interior se póde declarar o estado de sitio, quer dizer que essa declaração só póde fazer quando haja perigo imminente de invasão estrangeira ou de commoção intestina ».

E de preferencia tenho citado publicistas e parlamentares argentinos, porque é da Constituição dessa Republica que mais se approxima, neste particular, a nossa, não reproduzindo, todavia a disposição daquella segundo a qual as medidas de repressão contra as pessoas, consistentes na detenção ou desterro dos culpados, cessam, desde que estes voluntariamente se expatriem.

(Continúa).

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE JULHO DE 1892

Actos:

O governador do Estado resolve exonerar o bacharel Francisco de Farias Castro do cargo de delegado do districto litterario de Taquaretinga.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O governador do Estado resolve nomear o cidadão João da Silva Queiroz para o posto de sub-commissario da guarda local do municipio de Canhotinho.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel José Luiz Gonçalves Ferreira, promotor publico do municipio do Cabo, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito, na fórma da lei, devendo o peticionario entrar no gozo da referida licença no prazo de oito dias.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu Leonor Augusta de Belmonte Mafra, professora publica da cadeira de ensino primario da rua da Imperatriz, e tendo em vista o attestado medico exhibido e as informações ns. 196 e 225 de 12 e 21 de Maio findo, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder á peticionaria, a contar de 1 de Fevereiro ultimo, quatro mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, professor da 7.ª cadeira da Escola Normal, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder lhe dous mezes de licença com ordenado para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

Ao general de brigada commandante do 2.º districto militar. — Pelo officio n. 2440, de 2 do corrente, fiquei inteirado de haverdes na mesma data visitado o quartel do corpo policial e encontrado todas as dependencias do mesmo em estado de asseio, as praças uniformisadas e o referido corpo bem exercitado.

Agradecendo-vos o zelo e interesse que assim manifestastes pelas instituições do Estado e bem assim pela regularidade do serviço, de uma tão importante corporação, declaro-vos que, conforme solicitastes no alludido officio, mandei hoje louvar ao respectivo tenente-coronel commandante.

— Ao procurador dos feitos da Fazenda do Estado.—Em vista do exposto em vosso officio n. 423, de 5 do corrente, nesta data recommendo ao inspector do Thesouro que mande-vos fornecer todos os documentos necessarios para que promovaes perante o juiz competente a acção contra o Banco Emissor de Pernambuco pela falta de cumprimento da clausula do seu contracto referente á entrada das prestações do emprestimo. — Communicou se ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao administrador dos Correios.—Peço que informeis na parte que vos disser respeito, sobre o assumpto de que trata os officios juntos, do juiz de direito do municipio de Salgueiro e do commandante geral das guardas locaes, de 8 e 22 de Junho ultimo.

— Ao collector do municipio de Barreiros.—Em vista do telegramma que me foi dirigido em 20 de Maio ultimo, pelo commissario desse municipio, no qual declara não haver a respectiva guarda local sido paga por essa collectoria, á falta de dinheiro, vos recommendo, em vista da informação junta por copia, do inspector do Thesouro, de 28 do citado mez, n. 438, que effectueis, nos termos da lei, o pagamento para o qual vos achaes habilitado.—Communicou-se ao commissario de Barreiros.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—O governador do Estado manda remetter-vos copia do officio n. 581 de 2 do corrente mez do inspector do Thesouro relativo ao assumpto do vosso officio n. 787 de 18 de Junho findo que assim fica respondido.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—O governador do Estado manda declarar vos que indeferiu hoje a petição de Guilhermina Francisca de Araujo Lima, professora da cadeira mixta da Praia de S. Francisco em Olinda, sobre qual versa vossa informação n. 260 de Junho findo.—Communicou-se ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao mesmo.—O governador do Estado manda declarar-vos que indeferiu hoje a petição do professor Cyrillo Augusto da Silva Santiago, sobre a qual versa vossa informação n. 270 de 14 de Junho findo.

— Ao 1º secretario da camara dos deputados.—O governador do Estado manda remetter vos, em solução do vosso officio n. 76 de 19 de Maio ultimo copia dos que foram dirigidos pelo governo ao inspector do Thesouro e ao 1º procurador dos feitos da fazenda do Estado em 20 de Janeiro do corrente anno e nesta data, e bem assim das informações prestadas pelos referidos funccionarios em 23 de Junho e 5 de Julho sob ns. 540 e 423 acerca da falta de entradas das prestações do emprestimo contrahido com o Banco Emissor de Pernambuco.

— Ao mesmo.—De ordem do governador do Estado declaro-vos, em resposta ao vosso officio n. 135 de 5 do corrente que o governo deste Estado, até o presente nenhuma informação fidedigna teve dos factos arguidos ao delegado de policia do Exú, pois como tal não se pode considerar uma carta particular que ao mesmo governador mostrou o Sr. deputado Correia da Cruz.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a Limoeiro dê passagens, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação do Brum a daquella cidade, ás praças da guarda local do municipio de Afogados de Ingazeira, e providencie quanto ao transporte do fardamento que ellas conduzem, conforme solicita o Dr. policial em officio desta data sob n. 836.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Sr. Francisco dê passagem, por conta do Estado, em carro de 1ª classe, da estação de Cinco Pontas a de Una ao commissario da guarda local do municipio de Belmonte José de Senna Carvalho Barros, e providencie quanto ao transporte de duas praças, em carro de 2ª classe e do fardamento que estas conduzem, conforme solicita o Dr. questor policial em officio desta data, sob n. 857.

— Mutatis mutandis de Palmares a Garanhuns

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a Limoeiro dê passagem por conta do estado, em carro de 2ª classe de S. Lourenço, á do Brum, a quatro presos e seis praças que tem de conduzil os, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hontem sob n. 853.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco dê passagem por conta do Estado em carro da 1ª classe de estação de Cinco Pontas a de Una ao delegado de S. Bento, que veio a serviço a esta capital, conforme solicita o Dr. questor policial em officio n. 861 de hoje datado.

— Mutatis mutandis ao director da estrada de ferro Sul de Pernambuco de Palmares a Canhotinho.

DESPACHO DO GOVERNO DO ESTADO DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 1892

Antonio João Pereira.—Indeferido.

Anna Maria da Conceição, mãe do sentenciado Francisco de Paula Santos, pedindo perdão do resto da pena que lhe foi imposta.—Indeferido

Antonio Felix do Nascimento.—Ao Dr. questor policial para ouvir o peticionario dando opportunamente sciencia do allegado.

Basilides Getulio de Lyros e Silva, pedindo adiantamento de vencimentos.—Não ha que deferir.

Casimiro Vieira de Mello pedindo pagamento de vencimentos por ter exercido o lugar de juiz de direito do municipio de Caruarú, de 7 de Abril até 12 e de 26 de Junho até 26 de Agosto.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Emilia Firmo de Oliveira, professora publica, pedindo remoção.—A cadeira foi supprimida.

Esther Crespo Manso, professora publica, pedindo para ser considerada nas condições do art. 12, § 2º das disposições transitorias da constituição do Estado.— Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Francisco Antonio Siqueira dos Santos.— Dirija-se ao commandante do 2º districto militar.

Galdino José de Mello pedindo reintegração.—Informe o commandante do Corpo Policial.

Bacharel Henrique Capitulino Pereira de Mello, juiz de direito de Bom Jardim, pedindo ajuda de custo.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Lucia Leocadia de Souza pedindo passagens para Fernando de Noronha.—Informe o director do presidio de Fernando de Noronha.

Leonor Cavalcanti de Hollanda Chacon professora publica.—Informe o delegado litterario de Palmares.

Manoel Ribeiro da Silva.—Ao Sr. director do presidio de Fernando de Noronha para entregar ao peticionario esta petição em que se acha lançada a certidão do escrivão do jury de Triumpho.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 15 de Setembro de 1892.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Questura policial

Secção 2ª.—N. 212 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 15 de Setembro de 1892.

Cidadão.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel do Nascimento de Jesus, por crime de ferimentos, Severino Gonçalves de Albuquerque, alienado, com destino ao asylo da Tamarineira; Luiz Silvestre de França, Apolinario José da Silva e José da Silva, como gatunos; Manoel Rodrigues de Almeida, Seraphim Nogueira de Souza e José de Penha, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Manoel Ferreira de Azevedo, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Graça, Benedicto Alexandre de Barros, como gatuno.

— No dia 13 do corrente, ás 2 horas da tarde, em terras do engenho Itapirema de Baixo, do municipio de Goyanna, o individuo de nome Sabino Vicente Ferreira ferio gravemente com um golpe de enxada a João do Silva, sendo preso em flagrante.

Contra o delinquente foram feitas as diligencias da lei.

— Em data de 11 do corrente, por volta da meia noite, o delegado do municipio de Goyanna deu busca em oito casas de tavolagem e apprehendeu diversos mezas e baralhos de cartas.

Os jogadores foram multados na fórma da lei, e remettida á Intendencia Municipal a multa na importancia de 52$780.

— No dia 12 do corrente, no municipio de S. Lourenço da Matta, travaram luta os individuos de nomes Marcellino Alves de Queiroz e Manoel Alves Machado, resultando sahir este ultimo com um ferimento na cabeça.

O delinquente foi preso em flagrante e contra elle procede se na fórma da lei.

— No dia 24 do mez ultimo, em terras do engenho Barra do municipio de Vicencia, foi encontrado em adiantado estado de putrefacção o cadaver de Manoel José do Nascimento. Como autor desse crime apresentou-se voluntariamente no dia 8 do corrente ao delegado respectivo o individuo de nome Manoel Rodrigues de Vasconcellos, dizendo que havia assassinado a Nascimento por tel-o encontrado em lucta com a mulher, a quem forçava para fins libidinosos.

— Pelo delegado do municipio de Goyanna foi preso no dia 12 do corrente o individuo de nome Nardi Frederic Jean Baptiste, que andava por alli esmolando á caridade publica e fingindo-se aleijado.

Em poder do referido foi apprehendida a quantia de 121$000, que se acha depositada no cofre desta repartição, sendo elle recolhido a Casa de Detenção até que se verifique a identidade de pessoa.

— Entraram em exercicio dos cargos de subdelegado dos districtos de Goyaninha e Tejucupapo, do municipio de Goyanna, no dia 11 do corrente, os cidadãos José Barbosa Cordeiro de Mendonça e João Monteiro de Souza.

— Nesta data recommendo ao tenente commissario do municipio do Cabo que providencie no sentido de evitar que a praça do destacamento da Ponte dos Carvalhos de nome Pedro Dantas desacate o cidadão João Francisco do Rego Barros Junior.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 1892

Cassimiro Vieiro de Mello, Severino de Paula Franco, Luiz Pereira de Oliveira Farias, Francelino Americo de Albuquerque Mello, Ermelinda Rosa de Lima Antonio Genuino do Rego Barros, Antonio Leite Marques, Alexandre Agripino do Nascimento, Anna Borges do Amaral e Mello e Rita de Cassia Queiroga e outros.—Informe o Sr. contador.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, Francisco Pedro Gonçalves Bezerra, Telesphoro Lopes de Siqueira, Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Querino dos Santos.—Certifique-se.

Faustina Josepha da Conceição e Gasparino dos Santos Correia de Araujo.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Gaspar José de Mello.—Volte a Recebedoria para declarar se o proprietario de que se trata, é o peticionario.

Manoel Gonçalves de Araujo.—Remettido ao Sr. porteiro para entregar a parte interessedo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 1892

Ramos Geppert.—Certifique-se.

Dr. Joaquim José de Miranda.—Informe a 1ª secção.

Joaquim Nicoláu Ferreira—Informe a 1ª secção.

Coelho Pinto & C.—Deferido em vista do documento que exhibiu.

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DEPACHOS DO DIA 5 A 14 DE SETEMBRO DE 1892

José Mauricio de Alencar—Abono.
Rufino Demetrio de Souza.—Justifico.
João Evangelista Escorel.—Justifico.
José Barbosa da Cunha Moreira.—Justifico
Felix Joaquim Ferreira de Carvalho.—Encaminhe-se.
José Honorio Pires Ferreira.—Encaminhe se.
Maria Augusta Pereira Magalhães.—Encaminhe-se.
Francelina Vieira de Araujo Mello.—Encaminhe-se.
Josepha Catharina de Oliveira.—Encaminhe-se.
Maria Arcelina Gonçalves Lima.—Cumpra-se e registre-se.
Antonia Ferreira do Espirito Santo.—Justifico.
Antonio Romualdo Pessoa de Mello.—Encaminhe-se.
Francisco Lucio de Castro.—Encaminhe-se.

EXTERIOR

EUROPA

Bohemia

Inaugurou-se em Praga no dia 31 do passado, a exposição de materiaes de construcção.

A ceremonia teve a precisa solemnidade.

Entre a numerosa concurrencia notavam-se os mais distinctos industriaes da Bohemia.

Dinamarca

Chegou a capital a expedição dinamarqueza ao polo norte.

Garante-se que os resultados desta viagem foram proveitosissimos á sciencia.

— Deram se em Copenhague alguns casos suspeitos de cholera.

As autoridades sanitarias providenciaram energicamente.

Bulgaria

Foi inaugurada em Sophia á 28 do passado a exposição nacional.

Ao acto foram presentes o chefe do Estado, ministros e funccionarios civis e militares.

A concurrencia de visitantes calcula-se em dez mil pessoas.

Turquia

Em dias do fim de Agosto deram se em Constantinopla alguns casos de cholera, segundo a opinião geral.

Posteriormente espalhou se, que esses casos epidemicos tanto verificados, ficara provado serem simplesmente de cholerina e não de cholera asiatico, conforme os boatos propalados e geralmente considerados merecedores de toda confiança.

O governo turco continúa a manter a applicação das medidas sanitarias recentemente decretadas para impedir a invasão da peste.

No entretanto, não tendo sido convenientemente isolados os individuos que foram alvo daquelle primeiro accommettimento, vai a molestia desenvolvendo se na capital da Sublime Porta Ottomana.

Russia

Sua Magestade o czar seguio em excursão á Finlandia.

Por ukase de S. M. o czar datado de 3 do corrente, foi nomeado o Sr. Withee ministro das finanças do imperio, em substituição do Sr. Vychnegradski, que pedio demissão em fins de Julho proximo passado.

— Suppõe se que aquelle senhor, que exercia as funcções de ministro de vias e communicações, será substituido nesta pasta pelo coronel Wendrich.

— O governo resolveu permittir a exportação de cereaes.

— Diz o «Diario de S. Petersburgo» que o czar é contrario ao movimento que deu em resultado os recentes conflictos com as tropas afghans

Accrescenta o mesmo diario que o imperador desapprovou o procedimento do coronel Janoff, seu delegado militar em Pamirs.

— Apezar de toda a energia das autoridades sanitarias, o cholera morbus recrudesce na capital.

Em seu caminhar de distruição, se mostra em todos os quarteirões da cidade, tendo sido preciso para acolho dos accommettidos organisar se um novo hospital, de extensão e capacidade correspondente ao numero dos atacados.

No dia 26 do passado deram se em toda a Russia europea 6 320 casos, dos quaes foram fataes 3 010 não sendo esta estatistica de todo completa, por falta da cifra referente a alguns pontos infeccionados.

Sabia se, porém, que na Russia Central diminuia consideravelmente a epidemia, pois verificava-se que o numero dos casos e a mortalidade decrescia diariamente.

Em Varsovia, deram se alguns casos entre os soldados do cordão sanitario.

Como excepção de S. Petersburgo, onde registraram se 144 casos novos e 54 fataes, no dia 2 deram-se em toda Russia 5.262 accommettimentos cholericos e 2 722 obitos, sendo de 5 para 6 accommettidos 12 034 pessoas, das quaes falleceram 5.034.

Até o dia 2 deste mez tem havido na Russia 150,000 enfermados pela epidemia.

AFRICA

Marrocos

As tropas do governo que se accumulavam para atacar as tribus revoltosas de Anghera, constava terem-n'o feito com um triumpho para as armas do sultão Muley Hassan.

Segundo outra versão, este não foi o exito daquellas forças.

As tropas marroquinas, dizem, que operam contra aquellas tribus, foram ao contrario desbaratadas no todo em um movimento que pretenderam executar.

Esse feito carece, portanto, de confirmação com qualquer das faces em que circula.

No entanto, ferio-se um combate importante e nos arredores de Tanger entre as tropas insurgentes e as do governo do sultão, derrotando estas completamente os insurgentes.

Os vencedores apoderaram se da maior parte dos despojos e das munições e armamentos dos revoltosos.

O numero dos mortos do lado dos vencedores é apenas de 100, emquanto que os insurgentes deixaram no campo da batalha grande numero de mortos e feridos.

— Vem á pello consagrar aqui os elementos de composição do exercito marroquino, que forma-se dos corpos sob denominação de bokaris, makazyab, askars, toledskiyeb, babariyah e barkah.

Os bokaris são um corpo de cavallaria creada em 1679 pelo sultão Ismael; e compõe-se só de negros e em algumas vezes elevou-se a 50,000 homens.

Os bokaris quizeram algumas vezes fazer em Marrocos o papel dos janisaros em Constantinopla, mas os sultões foram diminuindo o numero e ficaram reduzidos a 5,000, todos feudatarios do sultão e o acompanham nas viagens.

A sua pratica é marcharem a galope contra o inimigo, descarregarem as armas e voltarem em seguida ás garupas dos cavallos.

Os makasniyaba, consta, terem tambem um corpo de cavallaria.

Vivem dispersos em todo o imperio e em tempo de paz são uma especie de gendarmes e servem de correios aos governadores.

Quando mobilisados chegam a 30.000.

Os askars, que formam a parte mais importante do exercito marroquino, são uma especie de infantaria creada pelo avô do actual sultão em 1848.

Parecem-se com os zuavos pelo equipamento e armamento.

Corpo escolhido, tem só 70,000 homens.

Os tobdkiyah constituem a artilharia, apenas com 840 homens, na mór parte artistas e operarios, tendo por missão dar salvas nos dias de festa e á chegada de navios estrangeiros.

Os babariyah, são os ultimos vestigios da outr'ora temivel frota marroquina.

O sultão tem hoje apenas alguns barcos costeiros.

Os aharlyah são 900 e em caso de guerra podem ser encorporados ao exercito.

A reserva aubarkin, compõe-se de todos os homens validos capazes de pegar em armas, quando ha guerra com os infieis.

O seu numero eleva se a 300,000:

Em caso de guerra o sultão póde chamar ás armas um exercito ou antes uma multidão de 350 a 400,000 homens.

Fallava-se em Tanger que as autoridades legaes entraram em transacções com os revolucionarios e que por este motivo espera-se que a insurreição dentro em pouco esteja terminada.

— O navio hespanhol *Jacobo* foi abordado por alguns corsarios mouros, proximo ao cabo Julio na Costa do Ouro.

Estes bandidos, depois de saquearem a embarcação incendiaram na e conduziram os tripolantes, reduzindo-os á escravidão.

— O ministro francez acreditado junto ao sultão de Marrocos, foi insultado por alguns mouros em uma das ruas da capital.

O mesmo ministro enviou a Muley Hassan nota diplomatica reclamando reparação.

Ao contrario da noticia dada pelo *Times*, o conde d'Aubigny ministro da republica franceza em Tanger, só irá a Fez em Outubro ou Novembro; fará uma simples visita de cortezia ao sultão Muley Hassan, e não lhe fallará em nenhum tratado.

— Um depacho de Melilla informa que a canhoneira Pilar, da marinha real hespanhola foi atacada pelos marroquinos.

A tripolação respondeu ao ataque e dispunha-se a fazer uso da artilharia, quando os marroquinos cessaram fogo.

— Sobre o incidente com o ministro inglez, diz um telegramma de origem marroquina:

« O socego vai se restabelecendo pouco a pouco.

As negociações não serão reatadas antes de estar constituido o novo gabinete inglez.

As noticias falsas dadas pelos jornaes inglezes só fazem irritar os animos e não produzem o resultado que os seus autores desejariam.»

Estado Livre de Congo

O major Davalus está nomeado governador do Estado.

Esta nomeação é do rei da Belgica.

— Assegura se que o governo do Estado respondeu já á nota diplomatica do Sr. Ribot a respeito do incidente do Kuto.

O Sr. Ribot mantem completamente as suas reclamações, já tendo se occupado da questão do conselho de ministros, do gabinete francez.

As negociações proseguem.

— Os revoltosos do paiz incendiam e saqueiam as povoações africanas por onde passam. Já destruiram as estações de Lusababa, Rilariba e Lomassi.

Dahomey

O rei Behanzin dentro de poucos dias terá deixado de incommodar a grande nação européa, contra a qual elle se permittio, talvez na ignorancia do valor do inimigo, procedimentos, que lhe hão de custar enfraquecimento de autoridade, perda de territorio e quiçá a vida, em algum recontro com as forças belligerantes.

Pois não tem outro fim a expedição agora enviada pelo governo francez ao Dahomey, senão desembaraçal-o de uma preoccupação constante destes ultimos tempos.

Nem este intuito é cousa reservada, quando o *Jornal des Debats* os consignou nestes termos:

« Assim dentro de algumas semanas, o coronel Dodds estará de posse de forças sufficientes para acabar rapidamente com o Dahomey, e como elle tem carta branca para dirigir se para onde quizer, uma vez que o ministro da marinha deixa-lhe com razão plena liberdade de manobrar, o coronel porá em pratica o plano que achar melhor para acabar, de uma vez por todas, com Behansin.»

— A esquadra franceza começou effectivamente a bombardear as costas de Dahomey, tendo as forças de terra sob o commando do coronel Dodds por seu lado começado igualmente as hostilidades com as forças da homeyanas.

A mesma esquadra bombardeou já as cidades Mayda k. Abomey e K..ay, destruindo as quasi totalmente.

As forças de terra continuam a marcha victoriosa pelo interior do Dahomey.

A coluna expedicionaria é forte de 1 200 homens e dispõe de 6 canhões.

— Foi estabelecido o mais rigoroso bloqueio em toda a costa occidental, e igualmente no territorio de Whydah.

As forças navaes cooperam com as tropas de terra sensivelmente reforçadas recentemente pelas tropas do Senegal e da Algeria, transportadas por differentes vapores da Companhia des Chargeurs Réunis.

O coronel Dodds, commandante em chefe da expedição, é secundado pelo tenente-coronel Gregoire, antigo ajudante de campo do ministro da marinha.

As operações militares proseguem activamente.

Egypto

Do Cairo noticia se que a colheita do algodão é abundante na actual safra.

Zanzibar

O sultão d'esse paiz acha-se enfermo seriamente.

O seu estado inspira receios.

ASIA

Afghanistan

Ha algum tempo que o Afghanistan, não estando precisamente tranquillo, apresenta o singular aspecto de tribus revoltadas por um lado e de um governo indeciso por outro.

O governador das Indias manifestou ao emir Abdurrhaman desejo de conferenciar com elle sobre as questões das fronteiras. Mas como o emir pretexta sempre seu máo estado de saude ou a situação agitada do paiz para não ir as Indias, donde, ás vezes,—elle deve saber a historia,— não se volta e é, pois, possivel que o governo inglez, novo Mahomet vá ter com a montanha, já que a montanha o poderoso emir, não quer ir ter com o seu representante em Calcutá.

Entretanto, a situação torna-se de mais em mais grave; pois conta que uma tribu mandada por Abdurrhaman para combater os Hazaras revoltados, fizera causa commum com os rebeldes.

Ora, estes e outros factos identicos e a attitude do emir, quando uma força de russos occupa o planalto do Pamir e opera alli militarmente, são para inspirar cuidados! visto saber-se que o Afghanistan é a chave da India; uma chave, porém, quasi á mercê do Pamir que a domina.

Esperava-se a todos os instantes, pois, que a guerra rebentasse na fronteira nordeste do imperio das Indias e por isso as transacções commerciaes nos bazares eram de cada vez mais difficeis.

Como é sabido, os inglezes para impedir os progressos russos do lado de Kachim e no caso superior do Indus têm se esforçado para alargar o seu protectorado nos pequenos khans que dão passagem ao Indou Koutch.

Estabeleceram alli residentes e com alguns fortes ficaram occupando posições estrategicas, de maneira que todos os khanatos daquella região foram successivamente adquiridos pela influencia britanica, conseguindo assim a Inglaterra crear um meio de cobrir e resguardar a sua fronteira.

Tudo isto se fez rapidamente e sem grandes difficuldades, porque os chefes dos khanatos estão em luta aberta uns contra os outros ha muitos annos.

Ora essas intrigas terminaram hoje de vez o o Emir do Afghanistan, que se não acha mais distrahido com lutas internas contra os pretendentes, voltou se agora para a Inglaterra, pretendendo valer os seus direitos de suzerania sobre os khans a que elle chama seus vassallos.

As tropas do Emir avançaram em attitude guerreira pelo valle de Kounar e apoderaram se da praça de Asmar. A Inglaterra reclamou asperamente, notificando lhe que os khanatos estavam sob o protectorado inglez, mas o Emir fezse surdo e continuou a fazer avançar as suas tropas.

Se o khan de Bajour não tivesse derrotado exercito afghan, forçando o seu chefe a uma retirada, ter-se-hia produzido um desastre enorme para os inglezes na India.

Mas a questão está em tal estado que é impossivel á Inglaterra recuar, renunciando ao protectorado do Indou Koutch, ao passo que tem hoje pela frente o Emir que é um guerreiro temivel.

Neste momento está elle á braços com a revolta das tribus de Hazaras e teve de levantar um consideravel exercito para marchar contra aquella tribu indisciplinada, exercito superior a dous mil soldados, que tem sido batido, em successivos encontros n'aquella localidade

A isto sobreveio ao Emir proximamente, que a população de Khost insurgio se tambem, expellindo as autoridades locaes.

— Os inglezes fortificam se em Gomul.

— Quanto á marcha do exercito russo no territorio do principado, consta que uma divisão penetrou na região de Langar Kut; e os inglezes receiam, que elles aproveitando-se da situação, sigam em frente em damno contra os mesmos inglezes.

— Reservar-nos ha novas sorpresas essa Asia Central, patria de tantas civilisações, origem e theatro de tantas contendas, preza ambicionada de tantos conquistadores?

Tropas russas occupam o Pamir e ahi procedem a operações militares, e o imperador da China, S. M. Tsai L'ien, acaba de enderecar uma nota diplomatica ao czar Alexandre III da Russia, solicitando a desoccupação d'aquella parte do Imperio Meio—dizem as ultimas noticias telegraphicas recebidas.

Esta questão do Pamir prende se evidentemente a outra, que lhe dá relevo e importancia, para que mereça a attenção como um dos elementos de outra já velha e sempre perigosa para essa pobre paz da Europa, por tantos modos ameaçada.

— S. M. o Czar ainda não respondeu á nota que lhe foi dirigida pelo imperador chinez; porém julga se que o fará em breve.

No entretanto telegramma de S. Petersburgo diz que fôra evacuada Pamir já.

Persia

A epidemia do cholera morbus em Teheram vai declinando.

Nota se que o numero de casos novos é cada vez menor e á ultima data foram unicamente registrados 70.

Entretanto a violencia do mal é extraordinaria: nesse mesmo periodo morreram 309 pessoas.

HISTORIA NACIONAL

A primeira Assembléa Legislativa do Brazil

(Continuação)

Para que houvesse « uma fórma de obediencia, quem mandasse e quem obedecesse », o governo nomearia tambem officiaes tirados dentre os moradores para commandal-os nessas emergencias, mas com a declaração de que, fóra de taes occasiões, esses officiaes não teria autoridade alguma e não passariam de simples particulares.

Tambem na proposta apparece como bem conhecida instituição indigena « o capitão de matta ou de campo », o qual com os seus soldados seria obrigado, não só a perseguir os « negros fugidos », se; não tambem a acudir ao rebate contra os ladrões.

Os deputados responderam, por ordem das camaras e districtos que representavam, aceitando a proposta, mas com modificações que tinham por fim adoçar o rigor da obrigação imposta aos moradores que, afinal de contas, não eram soldados, e especialmente prevenir as arbitrariedades e vexações a que ficariam expostas sob o pretexto da infracção ao preceito de acudir ao rebate.

Os representantes da capital, sobretudo, pediam que se augmentassem as companhias de « capitães de campo », o que bastaria para obter-se o desejado effeito sem molestar, os moradores, « que preferiam despender de sua fazenda a correr o

MUTILADO

ILEGÍVEL

minimo perigo de vida, o que tudo era uma consequencia das passadas difficuldades, achando-se elles tão desanimados como um povo que tinha vivido desarmado, e já por habito se affizera aos incommodos da guerra e aos assaltos dos ladrões.

« E porque o fim desta defesa, accrestavam elles, é tirar os moradores da actual miseria, em que ha tanto tempo tem vivido, e pol-os em um estado que se possa qualificar de *era nova*, passando-se de um extremo a outro, o que a elles será na verdade bem estranho, S. Exc. ha de proceder nesta materia com a maior severidade e a maior benignidade obrigando os soldados a cumprir os seus deveres, e não exigindo dos moradores senão o que elles podem dar, contentando-se que dêm a defesa o que lhes é possivel, com desejarem se defender; e nós nos defenderemos e confiamos que, se a experiencia mostrar a utilidade que d'ahi se segue, os moradores se sentirão cada vez mais animados a afastar de si o damno e a perseguir os seus perseguidores. »

A segunda proposta official providencia contra uma especie de ladrões, que « tomavam tudo, maltratavam e fasiam grandes vexames aos moradores » — eram os soldados indisciplinados.

« Onde ha soldados, diz a proposta, apezar de todo o rigor, são inevitaveis esses abusos; e estejam certos os moradores que na Hollanda e na Allemanha, elles fazem ainda muito peior do que aqui! »

Para remediar esse mal, o governo poria em cada districto um official com uma força de 10 a 12 soldados, cuja unica incumbencia seria perseguir e apprehender os culpados, bem escolheria tambem em cada districto uma pessoa dentre os moradores portuguezes, que informasse a S. Exc. sobre o modo porque as suas instrucções nesta parte seriam observadas, «conservando-se secreto o nome da pessoa escolhida, para que não se saiba quem tenha tal encargo.»

« E porque, continúa a proposta, essas patrulhas não prestarão os seus serviços senão aos portuguezes, e não serão distrahidas desse emprego, parece-nos necessario afim de que o façam com diligencia e boa vontade e se mostrem solicitos para com os portuguezes, que os moradores de cada districto lhe deem, sobre o soldo que percebem da companhia, a vantagem de mais meio soldo e a farinha *gratis*; encargo este que, sendo repartido entre os moradores, importa em muito pouco, ao passo que proporciona um grande beneficio, e por isso elles não devem oppor-se. »

Esta ultima parte explica o motivo porque uma medida que podia ser tomada pelo governo foi submettida a approvação da assembléa.

E' que tratava-se de crear uma contribuição nova, e, segundo a tradicção mediavel, conservada tanto na Hollanda como na Inglaterra, o imposto devia ser votado pelos contribuintes.

A assembléa aceitou a proposta, mas provisoriamente e a titulo de experiencia.

« As patrulhas, responderam os deputados, serão postas provisoriamente pelo tempo de seis mezes para saber-se por experiencia se convem prolongar-lhe o tempo ou pelo contrario supprimil-as.

Residiram em logar determinado afim de que se tenha a certeza de levar ao seu conhecimento a noticia das casas que soffrerem gravame.

As patrulhas serão mais ou menos numerosas, conforme a capacidade e a situação dos districtos.

Com estas condições consentimos em *tomar as despezas* sobre nós e o povo, e nesta conformidade assignamos este papel.

A terceira proposta official é uma *lei dos suspeitos* que investia o governo de poderes discricionarios, mas explicavel em uma colonia cuja população se compunha em sua grande maioria de vancidos separados dos vencedores pela lingua, pelos costumes e sobretudo pela religião, e concitados a revolta pela Bahia que nunca cessara de machinar contra os invasores do territorio portuguez.

(*Continúa*).

MEDICINA

O beri-beri e as polynevrites

(Continuação)

II

« O coração, diz Baelz (1), é as mais das vezes augmentado de volume, a parede do ventriculo esquerdo espessada e o ventriculo direito muito dilatado. »

Nas autopsias que temos tido occasião de praticar, temos sempre verificado a exactidão desta proposição de Baelz.

Mais interessantes e significativos, porém, são os resultados a que chegou Pekelharing.

« A autopsia, escreveu elle (2), mostra sempre uma hypertrophia ás vezes muito consideravel, do coração direito, acompanhada de uma dilatação ainda mais consideravel. Encontram-se sempre lesados os nervos do coração, razão de mais para attribuir tambem os symptomas cardiacos á degeneração dos nervos. Não nos é possivel explicar esta hypertrophia de um modo sufficiente.

Mais adiante accrescenta: « No beri-beri se encontra sempre uma hypertrophia do coração direito. Esta hypertrophia, que por sua vez é sempre acompanhada de uma dilatação maior ou menor e ás vezes enorme, do coração direito, é tambem uma das alterações mais constantes, que se encontram na autopsia do beri-berico. O coração esquerdo póde igualmente ser hypertrophiado e dilatado, mas a hypertrophia e a dilatação do coração direito muitas vezes podem ser verificadas quando as do coração esquerdo ainda escapam a toda observação. Em 64 autopsias, nunca vimos um coração que pezasse menos de 250 grammas.... Presentemente podemos renunciar á explicação da hypertrophia, tão constante, do coração e da dilatação que a acompanha. Esta hypertrophia apresenta grandes difficuldades (3). »

E' assim bem claro que Pekelharing não poude encontrar nas lesões do pneumogastrico que observou, uma explicação sufficiente para as lesões e symptomas cardiacos do beri-beri. E, de facto, estão elles pelo menos em desaccordo com a theoria de Eichhorst e Gaskell, de uma acção trophica directa do vago sobre o myocardio.

Convém examinar, porém, se não poderiam ser uma consequencia indirecta das lesões do pneumogastrico.

Sabe-se que a acceleração do coração na vagotomia ao contrario do que se dá nas nevroses cardiacas puras, se acompanha de augmento de trabalho para o coração porque a tensão arterial eleva se, (4) Franck cit. por Schnell. Ora, este facto poderia até certo ponto explicar não só a hypertrophia cardiaca como, dadas as condições de má nutrição do myocardio, a dilatação do coração por um mecanismo muito semelhante ao do coração forçado.

Contra este modo de ver protestam, porém, a eexpriencia e a observação.

Eichhorst, diz Schnel, (5) rejeita esta explicação: elle poude, por meio de injecções de atropina, manter durante dez dias seguidos os batimentos do coração em um grão de frequencia superior ao que resulta da secção dos pneumogastrico sem que o tecido cardiaco offerecesse o menor traço de degeneração gordurosa.

Em clinica, as duas observações seguintes de Dejerine confirmam plenamente o facto.

Obs. I. (6) Paralysia generalisada dos quatro membros em um alcoolista confesso: tachycardia de 130 a 140 pulsações por minuto, que no hospital persistio durante os oito dias que nelle esteve o doente; nada de particular á escutação para o coração; não havia œdema.

Autopsia.—Coração molle, flacido, gordura sub-pericardica em abundancia. Não ha lesões valvulares; myocardio amarellado. Os pneumogastricos contém um grande numero de tubos nervosos em via de alteração bem franca e apresentam em differentes gráos as alterações da nevrite parenchymatosa.

Obs. II. Paralysia alcoolica generalisada. Tachycardia, de 140 a 150 pulsações por minuto durante quatro mezes; diminuição lenta e gradual, só voltando o pulso á media normal no fim de outros quatro mezes. A doente restabelece-se.

Não se observaram os symptomas tão caracteristicos e importantes das cardiopathias beribericas. Ausencia de œdema. (Alb. Robin e Dejerine).

Estes factos demonstram de modo a não deixar duvida que para produzir os symptomas cardiacos do beriberi não basta somente a existencia de lesões do pneumogastrico, ainda quando estas produzam uma tachycardia muito mais exagerada do que aquella que é de regra no beriberi.

Não temos a menor disposição para acompanhar a tendencia um tanto exagerada a filiarem-se todas as desordens cardiacas das polynevrites a uma lesão do vago, como se faz hoje com certa facilidade.

Muito mais complexa é por certo a innervação cardiaca e não podemos desprezar a influencia do sympathico quando, como é sabido, mesmo na proporção do phenomeno tachycardia se lhe attribue, na molestia de Basedow, um papel tão importante.

(1) Baelz, loc. cit., p. 213.
(2) Pekelharing, obr. cit. p. 62.
(3) Pekelharing, item pag. 69.
(4) Na clinica, o caso ainda se simplifica mais, pois segundo o professor Cardarelli a paralysia do vago se acompanha de uma baixa consideravel da tensão arterial.
(5) Schnell, Lesions cardio vasculaires d'origine nerveuse, These de Paris, 1886 pag. 96.
(6) Dejerine. Contribution à l'étude de la névrite alcoolique (forme paralytique, forme ataxique, tachycardie par nevrite du pneumogastrique). Arch de Phys. normal et path. 1887; p. 248.

(Continúa.)

Dr. *Nina Rodrigues*.

INDUSTRIAS E ARTES

Novo processo de tingir

Como todos sabem, a tinturaria é uma industria que tem nascimento na mais remota antiguidade, pois já os egypcios e phenicios tinham della conhecimento e quasi que se póde affirmar que os seus primeiros ensaios não foram feitos por esses povos.

Os phenicios, porem, foram os primeiros que tingiram com a purpura e o cocus.

As lãs tintas de Millet, as tinturarias de Sidon e de Tyro ja tinham fama na antiguidade.

Com o correr do tempo veio a degeneração de tão utilissima industria, e na idade media, perdido o segredo da arte que tanto nome tem, era quasi nulla a sua importancia.

Somente nos seculos XVI e XVII começou a tomar novo incremento, para o que concorreram em muito os esforços empregados nesse sentido pelo grande Colbert, ministro da França no tempo de Luiz XIV, que deu regulamentos especiaes a profissão de tintureiro e fez publicar documentos utilissimos a esta industria, documentos cuja existencia era ignorada.

Os notaveis progressos da tinturaria, porem, datam de epoca mais recente e devem-se as descobertas chimicas deste seculo, principalmente daquellas com que dotaram a sciencia moderna Bertholet e Chevreuil.

Unverborden, descobrindo a anilina em 1826 e os chimicos Bechamp Zimis, Dr. Hoffmann e muitos outros, aperfeiçoando-a depois, muito contribuiram para o impulso que tem tido esta arte nos nossos dias.

Todos, porem, se teem dedicado exclusivamente a descoberta de tintas e de processos de applicação nas fabricas de tecidos.

Muito se tem descuidado de uma parte importantissima desta industria e de utilissimas vantagens :— a creação de processos especiaes para as fazendas usadas.

Tecidos carissimos teem sido desprezados depois de pouco uso, porque esta arte até hoje não possuia um meio de tornal-os novos.

Foi, pois, com a maior satisfação que vimos diversos pedaços de seda suja e mofada inteiramentente limpos e tingidos por um processo de que é descobridor um brasileiro, o Sr. José Edmundo de Araujo, filho da Bahia, que, apezar de ter o seu tempo occupado em outros misteres, dedicou-se a investigações scientificas, acabando por ter a satisfação de ver os seus esforços coroados dos mais bellos resultados.

O processo novo, descoberto pelo Sr. Edmundo de Araujo, tem sobre os outros, ja conhecidos e explorados, a grande vantagem de que a fazenda a elle submettida nada perde de sua primitiva belleza, chegando a ponto de que difficilimo será até aos mais entendidos differençar a fazenda tingida da nova.

O tecido alem, disso, conserva todos os seus matizes, por mais delicados que sejam, e as cores conservam a maior fixidez, de modo que uma fazenda inteiramente inutilisada, sendo renovada por este processo, pode até ser empregada como nova, na certeza de que ninguem suspeitará ser ella fazenda aproveitada, e com mais a vantagem de que a tinta não manchará a epiderme.

Ainda uma circumstancia digna de notar-se no processo Edmundo de Araujo, é que a cor, adherindo a fazenda mais pelo direito do que pelo avesso, da-lhe completamente a apparencia de fazenda nova, o que não acontece com as fazendas tintas pelos processos conhecidos, que revelam, a primeira vista, terem sido usadas.

Com o novo processo muito terá a ganhar a industria tintureira, e o Sr. Edmundo, que não se tem poupado a esforços, está montando nesta cidade um estabelecimento para a exploração desta promettedora industria, que, de certo, encontrará da parte do publico, toda a animação.

REVISTA DIARIA

Para publicar—Da secretaria do governo foram nos remettidos:

« Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 11 de Setembro de 1892.—4ª secção.—Circular.—Srs. presidente e membros da Intendencia Municipal de....—Declaro vos, para vosso conhecimento e fins convenientes que, nos termos do art. 1· do regulamento de 9 de Janeiro ultimo, devem votar na eleição a que se tem de proceder no dia 30 do corrente mez para prefeito, sub-prefeito e membros dos concelhos municipaes, os cidadãos que se acharem alistados, de conformidade com a ultima lei geral anterior ao citado regulamento.

Saúde e fraternidade.—*Alexandre José Barbosa Lima.* »

—

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, 13 de Setembro de 1892 —4ª secção.—Circular.—Srs. presidente e membros da Intendencia Municipal de....—Afim de poder satisfazer a requisição constante do aviso do ministerio dos negocios do interior, n. 2,781 de 30 de Agosto findo, recommendo-vos que presteis informações com a possivel brevidade, sobre a receita, despeza, bens immoveis e impostos dessa municipalidade, desde a data de sua installação até 31 de Dezembro de 1890.

Saúde e fraternidade.—*Alexandre José Barbosa Lima.* »

Temporada lyrica—Damos as peças seguintes ao conhecimento do publico:

A S. Exc. o Sr. governador do Estado—Giovanni Sansone, director da companhia lyrica Homenagem a Carlos Gomes, que trabalha na Bahia, tencionando trazer a esta capital a mesma companhia para dar uma temporada lyrica, pede a V. Exc. o favor de conceder-lher o theatro Santa Isabel desde os primeiros dias de Outubro a todo o Novembro.

O supplicante offerece de obrigar-se ás seguintes clausulas:

A dar uma temporada lyrica regular de não menos de 45 dias e não mais de dous mezes.

A abrir uma assignatura de doze recitas paga de uma vez.

A não dar menos de tres espectaculos por semana e a estrear com a apparatosa opera Gioconda, ainda não representada nesta capital e esgotar o seguinte repertorio:

Gioconda, Aida, Trovador, Ernani, Cavallaria Rusticana, Lucia, Norma, Ruy Blas, Favorita, Ballo in maschera, Barbiero di Sevilla, Carmen, Forza del destino, Traviata, Guarany, Condor e outras do repertorio.

A não alterar os preços do costume no theatro, reservando-se de fazel-o nas primeiras noites de algumas operas novas onde grande despeza para a empreza, como Gioconda, Carmen, Guarany, Condor.

A dar, deduzidas as despezas geraes, uma noite de espectaculo em beneficio de qualquer instituição publica que o Exm. governador designará.

A dar todos os espectaculos montados regularmente em moda digna do theatro d'esta illustrada capital e a não repetir alguma opéra em assignatura, salvo para as opéras novas.

Espera benigno deferimento.

Recife, 14, Setembro 1892.—Giovanni Sansone.

(Estava devidamente sellada).

Despacho—Deferido nos termos do acto d'esta data.

Palacio do Governo de Pernambuco 15 de Setembro de 1892.—Barbosa Lima.

5.ª secção—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco 15 de Setembro de 1892.

O governador do Estado, a quem foi presente a petição em que Giovanni Sansone, director da empreza «Homenagem a Carlos Gomes» solicita permissão para dar uma estação lyrica no theatro Santa Isabel;

Considerando que a lei orçamentaria do corrente exercicio não o habilita com os recursos necessarios para a concessão de subvenções a essa ou a qualquer outra empreza que se proponha proporcionar distracções de reconhecida utilidade publica;

Considerando, ainda que o peticionario, sem auxilio pecuniario dos poderes publicos, torna-se difficil, senão absolutamente impossivel manter a companhia que dirige, attentos os gastos extraordinarios inherentes a emprezas de tal ordem;

Considerando, finalmente, que, a titulo de compensação á falta de subvenção, é licito ao governo dispensar algumas das contribuições impostas pelo regulamento de 18 de Fevereiro de 1891;

Resolve deferir a citada petição mediante as clausulas em seguida estipuladas, as quaes serão reduzidas a termos no Thesouro do Estado, tendo o respectivo contracto o valor de cinco contos de réis.

Cumpre ao empresario Sansone:

1º Dar uma estação lyrica de quarenta e cinco a sessenta dias durante a qual fará representar, entre outras, as seguintes operas: Gioconda, Condor, Guarany, Lucia, Traviata, Ballo in maschera, Ruy Blas, Aida, Trovador, Ernani, Norma, Favorita, Barbiero, Forsa del destino, Carmero, Cavalleria Rusticana.

2º Abrir uma assignatura de dose recitas, cuja importancia será cobrada de uma só vez.

3· Proporcionar ao publico nunca menos de trez espectaculos semanalmente.

4· Ceder um espectaculo em beneficio do Lyceu de Artes e Officios e outro em beneficio do Theatro, livres de despezas e com a primeira recita de uma das operas de seu repertorio em dia designado pelo governador do Estado.

5· Manter, caso lhe convenha, buffets dentro do botequim do theatro, o qual fica durante o praso da estação lyrica a cargo da empresa.

6· Nomear, demittir e manter a sua custa o pessoal que for necessario para o serviço do theatro.

7· Prestar no Thesouro do Estado fiança de um conto de réis em dinheiro, apolices ou pessoa idonea para garantia das multas em que incorrer, por si ou seus empregados e indemnisação de extravios e deteriorações dos objectos que lhe forem confiados para o serviço scenico.

8· Integralisar ou renovar a fiança de que trata a clausula precedente deste que parte ou toda ella tenha sido applicada ao pagamento de multas ou indemnisações.

9ª Fornecer os camarotes, cadeiras e bilhetes de entrada de que trata o regulamento de 28 de Fevereiro de 1891, o qual será estrictamente observado em tudo quanto não se acha em desaccordo com as presentes clausulas.

10ª Não repetir, durante a serie da assignatura, qualquer das operas do repertorio, salvo as que não tenham sido ainda representadas nesta capital.

11ª Cabe-lhe cobrar os preços que adiante se leem, concedendo aos assignantes desconto de 10 0/0.

Camarotes de 1ª e 2ª ordens	25$000
Ditos de 3ª de frente	16$000
Ditos de 3ª lateraes	14$000
Ditos de 4ª ordem	8$000
Cadeiras de 1ª classe	5$000
Ditas de 2ª classe	4$000
Platéas	2$000
Paraizo	1$000

Os preços aqui estipulados não serão elevados senão por assentimento prévio do governo do Estado, unica autoridade competente para permittir a alteração de que se trata e somente nas noutes das primeiras recitas de alguma das operas ainda não exhibidas nesta capital.

12ª O governador do Estado mediante representação da inspectoria do theatro e com audiencia do emprezario poderá impor multas de 50$000 a 100$000 pelas infracções das presentes clausulas, salvo os casos de força maior justificadas perante o mesmo governador.

Nesta disposição não se comprehendem as infracções sujeitas a imposição de multa da inspectoria de conformidade com o regulamento de 28 de Fevereiro de 1891.

13ª O empresario fica dispensado de qualquer contribuição por espectaculos.

Alexandre José Barbosa Lima.

Remettem nos para publicar o seguinte:

Sr. Redactor do « Diario de Pernambuco ».—Peço-vos que por vossa conceituada folha tireis o engano em que está o « Jornal do Recife, » dizendo que o trem de Caxangá pára todos os dias em frente a residencia de S. Exc. o Sr. governador do Estado, no Caldereiro, é completamente inexacta esta noticia, porquanto só uma vez parou o trem não junto a residencia de S. Exc., porém um pouco adiante para descarregar umas barricas, creio que a serviço da companhia.

D. Pedro de Alcantara—Hontem reunio-se esse gremio litterario em sessão ordinaria, na qual foram approvados os respectivos estatutos, votada a admissão de socios, sorteado o jury para o personagem historico Tiradentes e designado socio para dissertar sobre a these—a historia tem utilidade?

Beberibe—Esse paquete da Companhia Pernambucana, de ordem do Exm. governador, deixou de sahir para Fernando de Noronha hontem, como estava annunciado.

Exequias solemnes—No dia 20 do corrente ás 8 horas da manhã celebram-se na igreja da Conceição dos Militares, á mandado dos officiaes do exercito em serviço nesta guarnição, solemnes exequias pelo marechal Deodoro da Fonseca.

Exploradora de Productos Calcareos—Essa companhia, em seu annuncio inserto em outra secção dá aviso de que apparece falsificação no seu producto por meio de mistura da sua com outra qualidade de cal de mercado, ao qual expõe-se como cal virgem de Jaguaribe.

Esta só a produz na verdadeira pureza a companhia, para applicação industrial e artistica; e por isso, para evitar se o logro nos compradores deverão procural-a no armazem da companhia directamente.

Rectificação—Na publicação que hontem fizemos referente á Companhia Arion, n'um dos dous telegrammas na mesma publicação incluidos, leia-se — «conforme combinámos» —e não conforme confirmado, como sahio por erro de composição e deixal o passar a revisão.

Pharol do Picão—Vai ser substituido o apparelho de luz desse Pharol, devendo hoje começar a funccionar o provisorio, cuja luz visivel á 14 milhas, é identica a do substituido ou antigo, em dous lampejos brancos e um vermelho de minuto a minuto.

União Familiar—Informam-nos que essa sociedade realisará a installação de sua banda musical no dia 24 do corrente.

Ferimento grave—Salvino Vicente Ferreira, em terras do engenho Itapirema de Baixo, em Goianna, ferio gravemente com um golpe de enxada a João da Silva.

Foi preso em flagrante o delinquente.

Estado de Pernambuco—Pedem-nos collegas desta folha para declararmos que deixou de distribuir-se os numeros de antehontem e hontem, por ter havido desarranjo no motor, impossibilitando, assim, a impressão dos mesmos.

Mulheres santas—Um collega da imprensa noticiou o seguinte facto, cuja explicação veio por fim ao pavor de muitos espiritos timoratos:

Na cidade da União, Ceará, appareceram 3 mulheres que operavam milagres, faziam revelações e previsões tremendas.

Ao contacto de suas bemditas linguas as sagradas formulas se desmanchavam em sangue.

Uma d'ellas obteve algumas hostias da matriz, dividio-as em particulas a que deu a formula de coração, servindo-se para isso de uma pequena fôrma de bolinhos.

Pela manhã dirigiam-se á matriz, recebiam a communhão que lhes era ministrada pelo vigario ou pelo padre Glicerio, e conduzindo a toalha aos labios, com ligeireza substituiam a sagrada formula pela particula que levavam preparada, apresentando algumas d'ellas laivos de sangue. Depois escancaravam a bocca, mostrando as particulas convertidas em coração sangrando... e cahiam em extasis.

Ao despertarem referiam factos sobrenaturaes, medonhos pavorosos

As angelicas creaturas deram até para prophetisar desgraças.

Uma dellas prognosticou que no dia 15 do corrente, (Agosto) o Aracaty seria arrazado, não ficando pedra sobre pedra

A prophecia derramou a consternação e o terror no seio da população, que procurou por-se ao abrigo da ira de Deus

Cada qual arrumava a sua trouxa e abandonava os lares, fugindo da cidade maldita

Os comboios que vinham do sertão já não penetravam na cidade para que a calamidade annunciada não os podesse attingir.

O Sr. bispo diocesano ante essa emergencia telegraphou energicamente para o Aracaty e coadjuvado por monsenhor José Teixeira da Graça desmascarou as impostoras uma das quaes está presa.»

Eis como foi distruido o mysterio.

Conselho Litterario—Sob a presidencia do Dr. Pergentino Galvão e presentes os Drs. Cicero Peregrino, Regueira Costa, Justino de Souza, Franco de Sá e Carlos Porto Carreiro, professores Fragoso e Sebastião Brandão, foi aberta a sessão.

Foram lidos os seguintes pareceres:

3ª Secção.—Relator Dr. Cicero Peregrino, apresentando parecer sobre a petição da professora Maria Marcionilla Pereira Lima, requerendo as gratificações de merito e de bons serviços, concluindo que está no caso de ser attendida em quanto á primeira sómente.—Approvado.

3ª Secção.—Relator o Dr. Feliciano Motta, appresentando parecer sobre a petição da professora Francisca Ludovina Ribeiro Bacellar, requerendo para ser computada em sua jubilação a gratificação de merito, concluindo que não está no caso de ser attendida.—Approvado.

3ª Secção.—Relator o mesmo, dando parecer a petição da professora Leobina de Barros Lins e Silva, requerendo gratificação de merito, concluido que está no caso de ser attendido.—Approvado.

3ª Secção.—Relator o mesmo, dando parecer sobre a petição do professor José Marcellino da Costa, requerendo gratificação de merito, concluindo que não está no caso de ser attendido.

O professor Brandão apresentou uma emenda sobre a conclusão do mesmo parecer, sendo este e a emenda adiados.

3ª Secção.—Relator Dr. Regueira Costa dando parecer sobre a petição da professora Francisca Amelia de Albuquerque Prazares, requerendo gratificação de merito, concluindo que não está no caso de ser attendida.

Approvado, deixando de assignar e votar o Dr. Cicero Peregrino.

3ª Secção.—Relator Dr. Regueira Costa, dando parecer sobre a petição do professor Lourenço Guedes Alcoforado, requerendo gratificação de bons serviços, concluindo que está no caso de ser attendido.—Approvado.

Exposição de Chicago—Reune-se hoje a commissão promotora da exposição de Pernambuco, preparatoria a de Chicago, ás 6 1/2 horas da tarde, no Lyceu de Artes e Officios, para cuja reunião o Sr. Dr. Ermiro Coutinho, presidente da commissão, convida aos membros das commissões parochiaes, afim de tratar se de assumptos de importancia aos trabalhos da exposição.

Anti cholerico—E' do Dr. G. Daranberg este conselho:

« Sabe se que a agua serve commummente de vehiculo aos bacillos colericos, e por isso recommendamos um meio muito simples de matar esses microbios na agua de beber.

E' elle a acidificação da agua.

Koch tinha já visto que o menor traço de acido mata o bacillo do cholera.

O Dr. Christmas acaba de investigar no instituto Pasteur que grau de acidez é necessario dar á agua para tornal-a inoffensiva, matando nella os germens do cholera e da febre typhoide, e teve a bondade de dar-me os resultados das suas experiencias ainda inedictas.

Descobrio que na agua de canalisação de Paris, com 6 decigrammas de acido citrico por litro, os bacillos do cholera morrem em um quarto de hora.

O bacillo da febre typhica exige 9 decigrammas por litro para morrer.

Pode se, pois, ter a certeza de obter uma agua absolutamente inoffensiva, pondo-lhe uma gramma de acido citrico por litro a bebida que resta, é agradavel e supporta muito bem o vinho.

Não será de mais recommendar o uso da agua acidulada no tempo da epidemia cholerica. »

Subsidio legislativo—Lê-se no *Tempo*:

Os subsidios dos deputados e senadores na sessão ordinaria custaram aos contribuintes... 2.412.000$.

Para as sessões de prorogação que não terão de durar menos de dois mezes serão precisos mais 1.256.000$

Se a estas parcellas ajuntar as de ajudas de custo dos dignos representantes, orçadas em... 90:000$, e as verbas destinadas ás secretarias das duas camaras, orçadas em 526.700$, teremos que o congresso custa ao Brazil a quantia de...... 4 19[illegible].700$000

Instituto vaccinico municipal—Nesse Instituto foram hontem vaccinados pelos Srs. Drs. Bastos de Oliveira e Vieira da Cunha 39 pessoas, com lympha vaccinica animal.

Alfandega de Pernambuco—Damos em seguida o mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco, no mez de Agosto de 1892, comparado com o de igual mez de anno de 1891.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1892	1891	DIFFERENÇAS Para mais	Para menos
Direitos de importação				
Para consumo	820:582$536	651:255$574	169:326$962	$
Augmento de 60 %	$	$	$	$
Dito de 15 %	$	$	$	$
Dito de 6 %	$	$	$	$
Imposto de fumo, 40 %	$	$200	$	$200
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	32:246$225	20:796$957	11:449$268	$
Dito das capatazias	1:204$090	2:893$862	$	1:689$772
Armazenagem	6:442$497	9:893$815	$	3:451$318
Despacho maritimo				
Imposto de pharoes	3:400$000	3:300$000	100$000	$
Dito de docas	1:544$700	877$020	667$680	$
Addicionaes de 60 %	174.878$276	$	174:878$276	$
Ditos de 50 %	84:296$967	$	84:296$967	$
Ditos de 10 %	3:597$253	$	3:597$253	$
Exportação				
Direitos de 9 %	$	7:024$377	$	7:024$377
Ditos de 7 %	$	$	$	$
Ditos de 5 %	$	10:050$512	$	10:050$512
... % de páo Brazil	$	$	$	$
Interior				
Rendas das matriculas nos estabelecimentos de instrucção superior	3:960$000	6:160$000	$	2:200$000
Ditas dos proprios nacionaes	$	$	$	$
Foros de terrenos de marinha	77$606	31$235	46$371	$
Laudemios	1:278$850	855$450	423$400	$
Premios de depositos publicos	$	12$000	$	12$000
Sello do papel proporcional por verbas	1:094$400	2:831$865	$	1:737$465
Dito fixo por verbas	2:709$200	1:935$020	774$080	$
Dito adhesivo	11:426$900	19:053$400	$	7:626$500
Sello das matriculas das aulas do curso preparatorio	$	$	$	$
Imposto de transmissão de propriedade—de 5 % da venda de embarcações	470$000	1:005$500	$	535$500
—de 6 % dos bens de raiz	$	11:475$991	$	11:475$991
—de 1 % de arrematações dos bens moveis	$	$	$	$
Imposto de industria e profissões	$	50:852$090	$	50:852$090
Dito predial	$	$	$	$
Dito sobre subsidios e vencimentos	$	32$000	$	32$000
Cobrança da divida activa	74$660	653$000	$	578$340
Extraordinaria				
Indemnisações por custas da fazenda	$	3$000	$	3$000
Receita eventual comprehendidas as multas por infracções de leis ou regulamentos	1:800$780	1:838$170	$	37$390
Differença de cambio na venda de £	782$348	227:738$671	$	216:956$323
Producto do imposto addicional de 5 %	3$650	23$950	$	20$300
Depositos				
Depositos de diversas origens	3:697$172	5:381$817	$	1:684$645
Ditos publicos	$	586$500	$	586$500
Ditos de contribuição de caridade	2:434$365	2:301$995	132$570	$
Sommas	1.058:002$675	1.038:864$071	445:692$927	326:554$323

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1892	1891	Para mais	Para menos
Importação	860:475$348	684:840$408	175:634$940	$
Despacho maritimo	4:944$700	4:177$020	767$680	$
Addicionaes	262:772$496	$	262:772$496	$
Exportação	$	17:074$889	$	17:074$889
Interior	21:091$616	94:897$651	$	73:806$035
Extraordinaria	2:586$778	229:603$791	$	227:017$013
Deposito	6:131$737	8:270$312	$	2:138$575
Total	1.158:002$675	1.038:864$071	439:175$116	320:036$512
Differenças (para mais		$		
(para menos		119:138$604		

2ª secção da Alfandega de Pernambuco. 1 de Setembro de 1892.—O chefe de secção, *M. Antonio da C. Araujo.*—O 2.º escripturario, *José Monteiro Pessoa.*

Companhia Sansone—O publico parece animado a auxiliar o emprezario da companhia lyrica Homenagem á Carlos Gomes, aqui esperado nos primeiros dias do mez proximo; pois desde hontem estão subscriptos todos os camarotes de 1ª e 2ª ordem e cadeiras de 1ª classe.

A companhia deve estreiar, como já tivemos occasião de dizel-o, com a Gioconda em recita extraordinaria; e a empreza reserva para si o direito de dar a Carmen, Guarany, Condor e a opera de estreia, com algum augmento nos preços dos bilhetes, sendo ellas representadas em primeiras recitas em espectaculos extraordinarios, cabendo as segundas para os de assignaturas, sem augmento de preços para os de assignantes.

Os jornaes da Bahia são unanimes em applaudir a companhia.

O publico pernambucano parece que vai gozar bellas noites de recreio.

Greve dos cigarreiros—Veio hontem ao nosso escriptorio uma commissão de negociantes de tabaco e pedio-nos para declararmos que em resultado do imposto de sello lançado sobre o fumo haviam estes resolvido fechar os seus estabelecimentos o que hontem mesmo fizeram, dirigindo-se em grande grupo ao Dr. inspector d'Alfandega junto ao qual representaram sobre o alludido imposto.

Este funccionario, porém, após ouvil os attenciosamente, fel-os sciente da sua incompetencia no caso, o que deu lugar a que elles procurassem entender-se com o Dr. inspector da Thesouraria de Fazenda, que attendendo-os devidamente, fez despachar um telegramma endereçado ao Exm. Sr. ministro da fazenda pedindo uma providencia a respeito.

Até a hora em que escrevemos não podemos colher o resultado da resposta do telegramma, mas certo estamos que, sendo justa a reclamação S. Exc. ha de tel-a tomado sob toda consideração.

Collegio Salesiano—O Sr. Dr. Carlos Alberto de Menezes, digno membro da commissão encarregada de fundar entre nós uma instituição pia vasada nos moldes da Salesiana, pede-nos a inclusão da carta infra, que fazemos com muita boa vontade, por isso que diz respeito a uma causa que temos defendido com todas as nossas forças e por cujo efficaz resultado sempre muito nos interessamos:

« Recife, 15 de Setembro de 1892.

« Illm. Sr. redactor.—Tenho a satisfação de communicar a V. S. que ficou hontem concluido o negocio da compra da casa da rua Visconde de Goyanna n. 153 (Mondego) para o Collegio Salesiano pela quantia de 38:750$000.

Pela publicação que vamos fazer das listas de subscriptores verá V. S. que ainda nos falta dinheiro para todas as despezas pelo que continuamos a appellar para á caridade e patriotismo dos pernambucanos.

Sou com toda a consideração de V. S. attento amigo.—Carlos Alberto de Menezes. »

Lucta e ferimento—Em S. Lourenço da Matta em lucta que tiveram, ferio Marcellino Alves de Queiroz a Monoel Alves Machado na cabeça, sendo preso em flagrante.

Cadaver—Em terras do engenho Barra, municipio da Vicencia, foi encontrado já putrefacto, no dia 24 do passado, o corpo de Manoel José do Nascimento.

No dia 8 do corrente apresentou se voluntariamente á autoridade policial Manoel Rodrigues de Vasconcellos, e a mesma denunciou-se autor dessa morte, declarando que tinha a praticado por haver encontrado Nascimento em lucta com sua mulher no proposito de violal-a em seu pudor.

Sociedade Economica Beneficente—Em sua séde á rua de S. Miguel, em Afogados, realisa essa sociedade a sua installação depois de amanhã, ás 6 horas da tarde.

Festividade—Celebra amanhã em seu templo magestoso a Ordem Terceira de S. Francisco, desta cidade, a festa de seu patriarcha, começando os actos pela benção, hoje ás 5 horas da tarde, da capella-mór e imagens ultimamente incarnadas, seguindo-se as vesperas.

Amanhã, pelas 11 horas do dia, entrará a festa, pontificando S. Exc. Revdma. o Sr. bispo diocesano, sendo os solos cantados por distinctos professores.

A banda do corpo policial tocará em todos os actos.

Pelas 6 horas da tarde serão franqueados á visita publica o hospital, consistorio e dependencias do edificio.

Finalisará toda a festividade com o Te-Deum que terá começo ás 7 horas da noite, seguindo-se a benção do Santissimo Sacramento.

Tribunal do jury do Recife—Hontem não funccionou este tribunal por só haverem comparecido 26 juizes de facto.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer e sorteados mais os seguintes supplentes:

Freguezia de Santo Antonio
Leopidas Tito Loureiro.
Manoel Amando Lobo Gomes.
Charles Bouvier.
Joaquim Fernandes da Silva.

Freguezia de S. José
José Antonio Saraiva Junior.

Freguezia da Boa-Vista
Manoel Barbalho Uchoa Cavalcante.
Dr. José Gomes de Mattos.
Jorge Gomes de Mattos.
Rodolpho Carneiro Monteiro.
Dr. Joaquim de Cerqueira Leite.

— Deve ser julgado hoje o réo Antonio Felix da Costa, conhecido por Pirangy.

União Typographica Pernambucana—Segundo o aviso em outra secção inserido esta laboriosa corporação, em sessão de 11 do corrente, marcou o prazo improrogavel de 60 dias aos associados infractores do art. 12 lettra A afim de saldarem seus debitos, sob pena de lhes ser applicada a disposição do citado artigo, caso são se quitem.

Esta disposição se estende aos delegados de officinas que ainda não prestaram contas.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. major Loureiro, e faz ronda de visita um subalterno do 2· batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 7 e capa.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor nacional «S. Salvador»:

Macrino R. do Passo, Guilherme Pereira Bastos, Joaquina Gomes da Silva, Lucinda P. de Albuquerque, major Manoel F. Pereira dos Santos, sua senhora e 1 filho, Julio Galvão, Dr. José B. Galvão Alcoforado, Miguel Lucio de A. Mello, Maria A. Diniz, Laura Diniz, Wenceslão José Baptista, Dr. João B. Uchôa Cavalcante e 1 criado, Josepha T. C. Miranda e 1 filho, Mr. Ernest Leppin, Joaquim Teixeira da Costa Leite, Sophia Dobeaux, Emilia Guimarães e 2 filhos, Dr. Gomes Ferreira, Primo da Costa, Joaquim Ribeiro, S. Ribas, Joaquina Roza Neiva e 1 criada, Julius Harburger, sua senhora, 3 filhos e 2 criadas, Philomena T. Guimarães, Maria Amelia Guimarães, Antonio Sette Junior, Maria A de Mendonça, L. de Oliveira, Graciano José Ferreira, Manoel W. Torres, Miguel A. de Paiva, Liberata da Conceição, Balbina O. Bastos, Antonio Vieira da Silva, Dr. Henrique Imbassahy, alferes Deocleciano de Araujo Cezar, Zulmira G. do Amor Divino, José Joaquim de Souza, Antonio de Sillo, coronel Joaquim Verissimo do Rego Barros, Antonio Vieira, João da Rocha Costa, José Mendes

Francisco P. da Siva, João G. da Silva, Angelita Flores, João Pinto Dubeaux e 1 praça, Delfino Miguel da Costa.

— Sahidos para o sul vapor nacional «S. Francisco» :

Manoel F. de Barros e sua senhora, capitão Manoel F. Barreto, sua senhora, 3 filhos, 1 irmã e 1 criada, Alfredo H. Silveira, Emiliana Maria da Conceição, capitão Thomaz Diniz Villas-Bôas e 1 criado, Aurelliano de Oliveira, Alberto Levy.

— Sahidos para a Europa no vapor italiano «Rosario» :

Prinio Fantoco e sua senhora, Mariano Bonigli, José de Sá Pereira, Ernesto Lecont e sua senhora, Thomas Appratto, Maria Luigia La Provitera e 1 filha, Carlo Sorrentino, Elias J. Cattar, Maisco Calice.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes :

Hoje :

Pelo agente Oliveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de uma casa.

Pelo agente Pinto, ás 10 e 1/2 horas, á rua Marcilio Dias n. 65, de mobilia e outros moveis.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Visconde de Albuquerque n. 110, de 2 meias aguas e moveis.

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 horas, na Alfandega, armazem n. 5, de fazendas e mercadorias avariadas.

Amanhã :

Pelo agente Pinto, á 1 hora, á rua do Bom Jesus n. 45, de uma doca a rua Barão do Triumpho e de livros de medicina e ferros cirurgicos e de 2 casas á travessa do general Seara.

Missas funebres—Serão celebradas :

Hoje :

A's 7 horas, no convento do Carmo e ás 8 horas, na matriz da Escada e na capella do engenho Tabocas, pela alma de Pedro Cavalcante de Araujo ; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do Visconde de S. Francisco.

Inspectoria do 2.° districto maritimo—Recife, 14 de Setembro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,°4	759m,94	17,68	77
9 »	25,°1	760m 87	19.19	81
12 »	25,°8	760m.44	19.19	78
3 t.	25,°5	759m.30	18,88	78
6 »	25.°3	760m,73	17,22	72

Temperatura minima 24°.00.

Temperatura maxima 26°,75.

Evaporação em 24 horas ao sol 8,m0, á sombra 3m,7.

Chuva 0 m3m.

Direcção do vento SSE com interrupções de S e SE de meia noite até 3 h e 10 m da manhã ; SE com interrupções de SSE e ESE até 6 h. e 50 m. ; SSE e S alternados até 7 h. e 37 m. ; ESE com interrupções de SE e S até 8 h. e 34 m. ; SE e SSE alternados até 3 h. e 52 m da tarde ; SE com interrupções de ESE e SSE até 7 h. e 44 m. ; SE e ESE alternados até 10 h. e 03 m. ; ESE até meia noite.

Velocidade média do vento 5m,31 por segundo.

Nebulosidade média 0,45.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	14 de Setembro	5—26 da t.	1m03
P. M.	14 de »	11—59 da t.	1m92
B. M.	15 de »	6—48 da m.	0m74

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 14 de Setembro de 1892.

Existiam 335, entraram 12, sahiram 4—existem 343.

A saber :

Nacionaes 308 mulheres 4 estrangeiros 31.—Total 343.

Arraçados 308

Bons 289.

Doentes 15.

Loucos 3

Louca 1.

—Total 308.

Movimento da enfermaria

Teve alta :

Manoel Antonio do Nascimento.

Teve baixa :

Manoel Caninana da Silva.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 14 de Setembro, foi o seguinte :

Existiam	685	
Entraram	19	
	—	704
Sahiram	16	
Falleceram	3	
Existem	685	
	—	704

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs. :

Moscoso entrou ás 8 3/4 horas da manhã e sahio ás 9 1/4.

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 8 1/2.

Malaquias entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 1/2.

Berardo entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 9 horas.

Lopes Pessoa entrou ás 8 1/4 horas da manhã e sahio ás 10

Carlos Gouveia entrou ás 9 3/4 horas da manhã e sahio ás 10 3/4.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 horas da tarde.

Bilhetes da loteria do Ypiranga—Recebem-se bilhetes desta loteria em troco da do Ceará sem desconto algum, na Casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua Barão da Victoria n. 40.

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 1ª parte da 10ª loteria, deste estado com o maior premio de 36:000$000, será extrahida impreterivelmente, no dia 20 do Setembro terça feira.

Loteria do Estado do Maranhão—A 2ª serie da 7ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 300:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 14 de Setembro (quarta-feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 2.ª serie da 55.ª loteria deste Estado cujo premio grande de 120:000$000, será extrahida no dia 17 de Setembro (sabbado).

Loteria do Estado do Ceará — A 3ª parte da 3ª loteria do estado do Ceará, com o premio grande de 50:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 20 de Setembro (terça-feira).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 40:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 17 de Setembro (sabbado).

Cemiterio publico—Obituario do dia 14 de Setembro de 1892

Delmira Zeferina Alves Cordeiro, Pernambuco, 26 annos, casada, Boa-Vista, pneumonia palustre.

Maria, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista, entero colite.

Francisca Alcima de Freitas, Pernambuco, 25 annos, casada, S. José, angina do peito.

José, Pernambuco, 5 dias, Afogados, espasmos.

Anna, Pernambuco, 6 mezes, Recife, convulsões.

Severino Eduardo Alves de Souza, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa Vista, bronchite.

Luiz Tertuliano de Carvalho, Parahyba, 48 annos, solteiro, Boa Vista, tuberculos pulmonares.

Generoza Maria da Conceição, Pernambuco, 80 annos, solteira, Boa-Vista, paralysia.

Quiteria, Pernambuco, 1 anno, Recife, fraqueza congenita.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Boa-Vista, inviabilidade.

PERNAMBUCO

Derby Club

Balancete da receita e despesa da corrida extraordinaria em beneficio das obras da igreja de Santa Rita de Cassia, effectuada no Prado da Estancia em 8 de Setembro de 1892.

RECEITA

Importancia das inscripções de animaes	820$000
Idem de 15 % sobre as poules vendidas na importancia de .... 23:150$000	3:472$500
Idem das fracções nos rateios	81$600
Idem do rendimento dos portões	237$000
Idem de 400 ingressos passados pela commissão	400$000
Idem de diversos donativos	332$000
	5:343$100

DESPESA

Importancia dos premios pagos aos proprietarios de animaes	2:015$000
Idem da folha dos empregados dos portões	69$000
Idem idem dos empregados da casa das apostas	333$000
Idem paga a empresa da «Provincia», impressões de cartões, poules, etc.	171$000
Idem idem ao «Diario de Pernambuco», publicação do programma, etc.	60$000
Idem pelo aluguel de um carro	20$000
Idem recolhida a Recebedoria Provincial imposto sob os premios	39$432
Idem dos seguintes forfaits:	
Tupy no 2.° pareo	10$000
Tupy II no 7.° pareo	10$000
Dublim no 4.° pareo	10$000
Idem de agio de 15 % em 105$000 de nikel	15$750
Idem idem de 4 % em 500$000 de sedulas miudas	20$000
Idem idem de 3 % em 1:000$000 de sedulas miudas	30$000
	2:803$182
Saldo a favor do beneficio	2:539$918
	5:343$100

S. E. & O.

Recife, 15 de Setembro de 1892.

—

Relação dos donativos para a corrida em beneficio das obras da igreja de Santa Rita de Cassia, a saber :

Empregados da casa das apostas

A. A. Gomes Pessoa	50$000
A. Americo de Caldas Brandão	10$000
Carlos Santos	13$000
Eduardo Layne	5$000
Cleofas Medeiros	8$000
Alberto Maximiano Azevedo Maia	16$000
Leonel Brandão	8$000
João Manoel de Siqueira	6$000
Augusto Brandão	6$000
Carlos Magalhães da Silva	16$000
Adolpho Santos	6$000
Galhardo	1$000
Bettencourt	3$000
Goudim	3$000
Francisco Rodrigues da Cunha	8$000
	159$000

Diversos

Donativo da commissão encarregada das corridas dadas em 15 de Agosto	100$000
Accionista Manoel Medeiros	10$000
Duas senhoras	10$000
Thesoureiro Joaquim Luiz Teixeira	10$000
Diversos accionistas e empregados	43$000
	332$000

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 9 DE SETEMBRO DE 1892

Presidencia do Sr. deputado Joaquim Olinto Bastos

Secretario Dr. Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão estando presentes os Srs. Deputados : commendador Lopes Machado, Figueiredo e coronel Paula Lopes, faltando com participação o Sr. deputado Beltrão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, procedeu se á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios :

Da Junta Commercial da Capital Federal, datado de 24 do mez proximo findo, communicando que por sentença do mesma junta, de 28 de Julho ultimo foi cassada nos termos do art. 12 § 13 do decreto n. 596 de 19 de Julho de 1890 a carta de matricula de commerciante concedida a Ernesto Paulo Lacase, cujo nome consta da relação annexa ao seu officio de 5 de Março do corrente anno.—A' secretaria para os effeitos convenientes.

Da junta dos correctores, com data de 5 do corrente, remettendo o boletim das cotações, relativo a semana de 29 do mez findo a 3 do mesmo corrente.—Para o archivo.

Foram mandados rubricar os livros Diario e Copiador de Lugo & Vasconcellos.

DESPACHOS

Petições :

De José Fernandes Salça e José Rodrigues Ferreira Braga, pedindo o archivamento de seu distracto social constante dos exemplares juntos.—Archive-se.

De José de Macedo, estabelecido com armazem de generos de estiva á rua da Madre de Deus n. 5, e com fabrica de vinhos, licores etc., de cajú e outras fructas, doces e conservas á rua Visconde do Rio Branco n. 111, pedindo para ser registrada a marca constante dos tres exemplares juntos, a qual se destina aos productos de cajú manipulados em dita fabrica, como seja—vinho, cognac, aperital, etc., em vasos de qualquer natureza.—Registre se.

De Manoel Domingos de Souza, Antonio Cecilio dos Santos e Joaquim Domingos de Souza, socios componentes da firma Domingos de Souza & C., pedindo o archivamento do seu distracto social continuando a casa com a mesma firma e com a responsabilidade pelo passivo dos socios que ficam, que são os dous primeiros supplicantes.—Seja archivado.

De Eduard Charles Ramsden, estabelecido com casa de commissões á rua do Commercio n. 34, entrada á rua do Torres, pedindo o registro de sua firma individual, conforme os exemplares juntos.—Registre se.

O Sr. presidente fez sciente a junta de que, depois de ter ouvido a secretaria, deu deferimento as seguintes petições : de Candido Affonso Moreira, requerendo para recolher o titulo que lhe foi passado como fiel depositario dos armazens alfandegados ns. 11 e 13 sitos ao Largo da Assembléa, visto não poder, por motivos supervenientes occupar semelhante cargo; e de José Joaquim Pereira, pedindo na qualidade de administrador dos ditos armazens, não só para assignar termo de fiel depositario dos generos que n'elles forem recolhidos, com a concessão do respectivo titulo.—Inteirada.

Nada mais houve e foi encerrada a sessão ao meio dia.

SPORT

Suspensão

Resolveu a directoria do Derby Club suspender por dous mezes aos jockeys :

Amaro Marcelino, por não ter disputado a carreira do 5.° pareo, na corrida de domingo ultimo.

David Blake, por irregularidades no 2.° pareo da mesma corrida, atravessando-se na frente de Favorita.

Este facto assim punido é o ponto negro a que alludimos no historico dessa corrida, parecendo-nos no entretanto que pela occurrencia, como ella se deu, era de rigor que o animal que foi considerado vencedor pelo meio de que se possue o jockey, devera ter sido considerado distanciado.

RECINTO DA IMPRENSA

Na corrida do Jockey Club, do Rio de Janeiro, realisada no dia 4 do corrente, foi inaugurado o recinto reservado aos representantes da imprensa para observarem as carreiras.

Excellentemente collocado, pois fórma uma especie de terraço em frente ao pavilhão central, descortinando-se delle toda a extensão da raia, e além disso bastante vasto, não nos poderia de certo ser offerecido melhor ponto de observação.

HIPPODROMO NACIONAL

Nesse prado fluminense cujas reuniões de ordinario effectuam-se com a maior correcção, passaram-se scenas desagradaveis na corrida de 7 do corrente durante e consecutivamente a disputa do 5° pareo.

Ao collega do «Tempo» tomamos a narração dessas scenas por extracto :

« Bellona pulou na ponta, quasi empalrelhado com Zig, e assim correram os dois até á primeira passagem em frente ás archibancadas, onde a egua occupou francamente a posição principal.

Dahi por diante, ao passo que Bellona tomava distancia sobre os competidores, Zig, esbarrado em segundo logar, defendia-lhe a carreira como bom e dedicado compadre.

Na parte opposta ás archibancadas, Republicano destacou-se e offereceu lucta a Zig, batendo-o e collocando se em segundo lugar.

No momento em que se travou a lucta, o jockey de Zig, Arthur Gonzalez, embaraçou o cavallo adversario, que era montado por João Moreira. Este, em represalia, vibrou criminosamente o cabo do chicote no rosto de Gonzalez, ferindo-o bastante no queixo.

Bellona que foi dirigida por Felippe, venceu a carreira, graças as escandalosas peripecias que acima registramos, em 117 segundos, tempo aliás muito bom.

Republicano foi excellente segundo, e Zig chegou em pessimo terceiro, mais esbarrado ainda do que no começo da carreira.

O modo escandaloso por que correu o Zig, que protegia visivelmente a Bellona, os « partidos » que o jockey Gonzalez applicára contra o Republicano e o ferimento que o jockey deste cavallo fizera naquelle collega, indignaram desde logo o publico, que em altos gritos protestou pelo nullidade de tão indecente carreira, em que a fraude fôra visivel e palpavel.

A directoria, porém, seguindo aliás a praxe de todos os prados, não vio motivo para nullidade e considerou valida a corrida, mandando pagar o rateio das poules.

Com essa resolução o tumulto cresceu, e dentro em pouco tomou proporções collossaes.

Houve um momento em que algumas praças de cavallaria invadiram o encilhamento e pretenderam espaldeirar o publico que protestava, mas foram recebidas a pedradas e a projectis de toda a especie, e não se estabeleceu então sanguinolento conflicto, graças á intervenção de alguns officiaes do exercito e da armada e do alferes Gattemberg, commandante da força, que fizeram os soldados embainhar as espadas e retirar-se do encilhamento, recebendo por esse motivo verdadeira e justa ovação do publico.

O povo gritava sempre :—« nulla ! »—no meio do mais confuso « charivari, » e dos protestos, que são legitimos, passou a praticar os mais condemnaveis excessos, as mais revoltantes selvagerias, os mais puniveis vandalismos, destruindo varias dependencias do prado, despedaçando tudo quanto encontrava á mão, partindo algumas arvores do encilhamento e tentando até lançar fogo ao prado.

Nós condemnamos os excessos da força armada quando aggride o povo inerme, mas ninguem de bôa fé approvará a impossibilidade da policia ante semelhantes scenas de vandalismo.

Póde se garantir a ordem sem emprego de meios violentos, e toda a autoridade que consegue esse desideratum é digna de louvor. Mas, diante das scenas de destruição que se presenciaram hontem no Hippodromo, entendemos que o dever da policia era evital-as, prendendo os criminosos que attentavam daquelle modo contra a propriedade alheia.

Haja prudencia no exercicio da autoridade e respeite se o povo como elle o merece ; mas que a condescendencia não chegue ao ponto de cruzar os braços diante da destruição que hontem vimos.

Temos sustentado insistentemente a doutrina de que as directorias devem por systema annullar todos os pareos em que haja visivel fraude.

E' um principio que não póde ser despresado sem sacrificio da moralidade, porque não attenúa a indecencia do roubo consciente de que é victima o publico o facto de serem ulteriormente castigados jockeys ou proprietarios ladrões.

Nestas condições, portanto, somos de opinião que o publico teve razão de protestar e que a directoria andou mal considerando valida á indecorosa corrida, embora seja de estylo, porém, condemnavel estylo, em todos os prados não annular corridas senão em casos especiaes.

A annullação nas condições em que a temos aconselhado, dará um cunho de moralidade ao sport e terá até o merito de evitar a fraude.

Adoptem todas as directorias essa praxe decente, e prestarão um real serviço.

Entendemos que, não podendo haver carreiras licidas, o unico alvitre aceitavel é acabar com as corridas.

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Raphael Dias & C.

Escriptorio de commissões

Hugo & Vasconcellos

RUA DO IMPERADOR N. 77

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Medico operador e parteiro.— Dr. Manoel Carlos.

Consultorio á rua Marquez de Olinda n. 64.

Residencia rua Princeza Isabel n. 8.

Telephone n. 341.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 5 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.° andar de 12 ás 2 da tarde ; residencia no Monteiro.

Consultorio medico.— O Dr. Manoel Argollo, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 1.

Especialidades.—Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo, consultas das 12 ás 3 da tarde. Chamados no escriptorio.

Telephone n. 658.

Consultorio medico cirurgico — O Dr. Simplicio Mavignier, tem o seu consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 27, 1. andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas—Das 9 ás 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3.

Residencia rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Clinica de molestias de olhos, ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.° andar.

Consultas de 1 as 4 da tarde.

Telephone n. 539

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar da sua casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 3?, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Pereira da Silva chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.° andar

Telephone n. 588.

RESIDENCIA CAXANGA

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aggravo de Jean Meier

Sob essa epigraphe, com *adrêsse* ao Superior Tribunal de Justiça, appareceu no *Diario* de 14 do corrente *Jean Meier* com uma bonita tirada *juridica* que causou pasmo pelas exdruxulas e estapafurdias theorias externadas sobre liquidação forçada de *sociedades anonymas*.

Por incompetentes não nos occuparemos da materia *juridica ;* apenas do *facto* do qual deriva o supposto credito do signatario da alludida tirada.

Ainda bem que o aggravante *Jean Meier* confessa que o fica de 2 contos de reis, do qual se diz credor da Companhia de Panificação ; é o RESULTADO DA VENDA QUE A' ESTA FISERA DE SUA PADARIA.

Assim, parece ser ; mas cumpre notar que o vendedor *não entregou* a padaria, em cuja posse *ainda* se *acha ;* o que está provado na acção que lhe encaminha a Companhia, de sorte que o tão fallado *fica*, não exprime credito certo e liquido.

A exequibilidade desse *fica*, impropriamente assim chamado, depende da entrega do objecto vendido e mais disposições accessorias, conforme fôra estipulado no contracto de locação de serviços.

Se esse documento representa um credito certo e liquido, de naturesa incontestavel, porque *Jean Meier* não accionou a sua devedora ?

Por que preferio mostrar-se original requerendo um absurdo que, como tal, foi indeferido pelo douto Juiz do Commercio ?

Entretanto está elle sendo *accionado* pela sua *devedora*, e não só deixou de contestar a acção n'aquelle Juizo, como não articulou compensação sobre o seu supposto credito !!

Esse é o lado da moralidade da questão.

A pretensão de *Meier*, mal aconselhado pelos despeitados é simplesmente uma estultice.

A Companhia sendo credora d'elle, é claro *que nada lhe deve*, e esse seu supposto credito de dous contos de reis não pode ser apurada *fora dos termos da acção proposta.*

Isto posto, *Jean Meier* andou errado requerendo liquidação forçada de uma Companhia que é sua legitima credora, e cuja integralisação de capital, que aliás não está operada, daria para pagar quatro centas vezes o seu supposto credito !!

O aggravo interposto da juridica decisão do Dr. Juiz do Commercio, seria uma extravagancia e um recurso irrisorio, se não importasse em uma especulação, compellindo a companhia a pagar ao seu supposto credor, antes de ser decidida a acção acima referida.

Mas, admittido por hypothese gratuita, o provimento ao estapafurdio aggravo, qual seria a consequencia ?

Outra não seria senão o Juiz do Commercio proceder ás necessarias deligencias de que falla o art. 169 citado por Meier, do Reg. de 4 de Julho de 1891.

Então dar-se-hia a justificação do allegado por *Meier*.

Mas o que justificaria elle ?

A legitimidade de seu credito ? Mas este não sendo certo e liquido, ficaria esboroado *ex-vi* da acção proposta contra si no Juizo do Commercio.

E pois, a que proporções ficará reduzido o bom direito de *Jean Meier ?*

E' o que nos cumpre aguardar.

Um accionista.

Loterias do Estado

Continuamos no proposito de não discutir as falsidades que um escriptor anonymo tem repetido na imprensa a respeito das loterias do Estado. Desde que algum homem decente assuma com o seu nome a responsabilidade das mesmas arguições, prestar-nos-hemos a refutal-as com toda a minuciosidade.

Para exemplificar, basta-nos dizer o seguinte :

E' escandalosamente falsa a defraudação de 12:000$000, que o articulista anonymo diz ter sido feita aos cofres do Estado.

E' escandalosamente falso que os contractantes das loterias ordinarias tenham descontado o imposto sobre premios *nas sortes que pagaram.* No caso unico repetidas vezes apontado pelo articulista, o portador do bilhete premiado não pagou o imposto, deixou em deposito uma quantia, para elle ser pago, quando (esgotados os meios legaes, um dos quaes é a reclamação feita ao Exm. Sr. governador do Estado) *afinal se decidisse ser devido o pagamento*, como consta do recibo.

E' escandalosamente falso que a suspensão das loterias fosse feita *por livre arbitrio do cessionario* ; ellas foram suspensas por ordem escripta e muito terminante do questor policial então em exercicio.

E' escandalosamente falso, que os contractantes hajam pedido ao Exm. governador do Estado a innovação do contracto. Elles pediram exactamente o contrario : *a fiel execução do mesmo.*

A palavra *caduco*, incluida á ultima hora e de modo incoherente no projecto de orçamento não sanccionado, foi motivada por um projecto de lei especial, que depois cahio na Camara dos Deputados.

Recife, 14 de Setembro de 1892.—José Gomes Ferreira Maia por si e como procurador de José Eleuterio de Azevedo.

Correio

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz seccional.—Geminiano Augusto de Miranda, a bem de seus direitos, requer a V. Exc. se digne de mandar passar-lhe por certidão, pelo escrivão respectivo, o theor do parecer final do Illm. Dr. procurador da republica e da sentença por V. Exc. lavrada no processo crime, que correo nesse juizo, contra o peticionario, por extravio de valores da repartição dos Correios.

Recife, 3 de Setembro de 1892.

« Antonio Ferreira Braga, escrivão do segundo cartorio do juizo seccional etc. Certifico que revendo os autos do processo de responsabilidade instaurado contra o peticionario, nelles, as fls. 87, se acha exarado o parecer do theor seguinte :

Pelo exame de fls. 82 está verificado que o denunciado não foi o autor da falsificação da lettra do documento de fls. 7 ; na ausencia, pois, de provas contra o mesmo denunciado, e, em additamento ao parecer de fls. 7 b, pede-se a sua despronuncia visto como (*) *o responsavel pela quantia não entregue* — é Irineo de Araujo Cesar, conforme decidio o Ministerio da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos (documento de fls. 86).

Recife, 17 de Agosto de 1892.—Luiz de Andrada.

Certifico mais que das fls. 88 verso, consta a setença do theor seguinte :

Visto e examinados estes autos, em que é autora a justiça publica, representada pelo procurador da republica, e denunciado Geminiano Augusto de Miranda, ex-fiel do thesoureiro do Correio deste Estado, julgo improcedente a denuncia de fls. 4, ractificada pela cota de fls. 19 verso ; porquanto pela defeza offerecida de fls. 22 á 26, depoimentos das testemunhas e exame de fls. 82, feito na lettra do recibo falso de fls. 7 confrontada com a do denunciado, bem claramente ficou demonstrada a inculpabilidade deste. E assim julgando, condemno a municipalidade nas custas do processo.

Recife, 31 de Agosto de 1892

Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti !

Extrahi a presente dos proprios autos a que me reporto—dou fé. Recife, 13 de Setembro de 1892.—O escrivão, Antonio Ferreira Braga.

*

A vista do parecer e sentença acima transcriptos, em que o Exm. Sr. Dr. juiz seccional diz por sentença de 31 de Agosto findo que—*ficou bem claramente demonstrada a minha inculpabilidade* no extravio de 501$700 que o então collector de Aguas Bellas—Archimedes Cavalcanti de Albuquerque em Julho de 1887, remetteu ao Thesouro do Estado por intermedio da Repartição dos Correios, e o illustre Dr. procurador da republica—que *o responsavel pela quantia não entregue é Irineo de Araujo Cezar*, cumpro um dever sagrado vindo em publico manifestar o meu sincero reconhecimento aos illustres e dignos magistrados federaes que funccionaram no processo, pela justiça que me fizeram assim como aos illustres cidadãos que deposeram como testemunhas.

Sou tambem grato ao Exm. Sr. Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcanti pelo despacho que deu como ministro dos correios, publicado no *Diario Official* n. 246 de 12 de Setembro de 1891.

Por ultimo—e bem em particular ao illustrado Dr. Ferrer abraço agradecido pelas provas de amisade com que me obsequiou.

*

Suspendi as publicações que fazia sobre esses negocios do correio, porque, estando processado, não quiz que se pensasse que eu procurava culpar a outrem a fim de fugir a acção da justiça.

Não, a justiça publica trabalhou rigerosa e em plena liberdade ; eu não fiz a meu favor o menor pedido, directa nem indirectamente a quem quer que fosse, tinha consciencia de que não era criminoso e confiára absolutamente na integridade de caracter e de justiça dos dignos magistrados que me haviam de julgar—e digo—honro-me de ter sido julgado por magistrados tão dignos da sagrada missão que lhes fôra confiada.

15—9—92.

Geminiano Augusto de Miranda.

(Continua).

(*) O grypho é do proprio Dr. procurador da republica.

Eleições municipaes

O Directorio do Partido Republicano, considerando illegal a dissolução dos Concelhos Municipaes, deliberou abster se completamente das eleições de 30 de Setembro, recommendando a todos os amigos e co-religionarios que se affastem inteiramente do pleito.

Recife, 2 de Setembro de 1892.

IZIDORO MARTINS JUNIOR.

Hospital Portuguez de Beneficencia

PROGRAMMA DA FESTA DO 37 ANNIVERSARIO

Actos religiosos

No dia 18 do corrente ás 11 horas da manhã será cantada no oratorio do hospital a missa em louvor de S. João de Deus padroeiro do hospital e as 6 horas da tarde a ladainha acompanhada a orchestra.

Exposição do hospital

Das 4 horas da tarde até as 9 da noute estarão as enfermarias e dependencias do estabelecimento em exposição.

Bazar

As 4 horas da tarde começará o bazar de prendas entre as quaes se encontrarão algumas de subido valor.

Illuminação

A noute achar se-ha o edificio brilhantemente illuminado a gaz. Os jardins serão illuminados por caprichosa illuminação venesiana, a qual está a cargo de uma commissão especial que se não tem poupado a esforços para que o effeito seja sorprehendente.

Desde as 4 horas até ás 9 da noute tocarão no jardim e no bazar diversas bandas de musicas militares e de distinctas sociedades particulares que se dignam concorrer para maior brilhantismo da festa.

A Junta Administrativa d'esta pia instituição espera do generoso povo pernambucano a caridosa coadjuvação com que sempre tem concorrido para a auxiliar na sua missão de caridade.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 12 de Setembro de 1892.

José de Medicis

1.° secretario.

PEITORAL DE CAMBARA'

A Exma. Sra. D. Joanna Ferreira Cardoso, moradora em Pelotas, Rio Grande do Sul, tinha uma sobrinha que soffrendo bastante de dores no peito e costas com tosse desesperadora, ficou curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Eleição municipal

Approximando-se o dia em que o municipio do Recife, tem de eleger os membros para compor o Concelho Municipal, e por conseguinte a base para o engrandecimento e embelezamento, desta VENEZA, lembramos o nome do benemerito cidadão Dr. Manoel Pinto Damaso, para o elevado cargo de Prefeito.

Com a eleição do illustre cidadão, o municipio só póde lucrar, já pela sua intelligencia, já pelo seu caracter nobre, já finalmente por ser justiceiro e amante do povo pernambucano.

Muitos eleitores.

Eleição municipal

Muitos eleitores do 2 districto da Boa Vista apresentam para conselheiros municipaes o tenente coronel Francisco Botelho de Andrade e o Dr. Thomaz de Carvalho residentes no mesmo districto, os quaes resumem as aspirações e conciliam as divergencias do mesmo eleitorado.

PEITORAL DE CAMBARA'

Uma pessoa da familia do Sr. José Carneiro da Silva Rege, da Bahia, soffria ha muito tempo de uma incommoda tosse asthmatica que resistia a todo tratamento medico ; tomando porém o Peitoral de Cambará, de S. Soares, ficou curada em pouco tempo.

Vende-se a 2$500 o frasco e 24$000 duzia nas pharmacias e drogarias.

E' agente a Companhia de Drogas.

MUTILADO ILEGÍVEL

ELIXIR M. MORATO

E' o grande depurativo descoberto dos indigenas cujo, tem a propriedade de curar a syphilis rapidamente, curar o rheumatismo como por encanto, e curar a morphéa como por milagre.

O apreciamento do grande remedio o — Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, é o facto mais extraordinario d'este seculo, taes são as curas que diariamente se effectuam.

Agentes em Pernambuco —Companhia de Drogas e Productos Chimicos: —rua Marquez de Olinda n. 3

Peitoral de Cambará

O Sr. Thomaz Lencina, filho adptivo do Sr. Vicente Simões Filho, estancieiro em Sarandy, Rio Grande do Sul, principiou a soffrer de uma tosse impertinente que nunca pôde ser combatida, declarando-se depois uma terrivel tuberculose pulmonar. Tendo sido tratado pelo illustre medico militar Dr. Medeiros, sem resultado algum, foi depois consultado em Sant'Anna do Livramento, o habil medico Dr. Fialho que lhe receitou o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que curou o radicalmente, livrando-o assim de uma morte certa.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

Ee a Companhia de Drogas.

Dr. Freitas Guimarães
MEDICO

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.° andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.° andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Despedida

Devendo partir para a Capital Federal hoje no paquete «S. Salvador» sem ter-me sido possivel fazer pessoalmente minhas despedidas a todas as pessoas de minhas relações, venho pedir lhes m'o desculpem e dem-me suas ordens para alli.

Recife, 14 de Setembro de 1892.

João Barbalho U. Cavalcante.

Estupendo

E' curar em tres dias gonorrhéas chronicas ou recentes, como acontece com o remedio vegetal que se chama Injecções Anti-blenorrhagicas de M. Morato. Cura garantida em tres dias, seja qual fôr a natureza do paciente.

A Injecção Anti-blenorrhagica de M Morato, vende-se em Pernambuco, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Peitoral de Cambará

Uma filha do Sr. Delfino José Rodrigues, fazendeiro em Santa Victoria, Rio Grande do Sul soffrendo, ha quatro annos horrivelmente da asthma foi perfeitamen- qe oáaemp elo Pitoral de Cambr ,de S. Soardasu,$0 ee vende nas pharmacias e drogarias, a s50g o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

André Burity

Declaro que fui mordido de uma cascavel, e curei-me sem cessar durante mais de 4 annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés que se sarava um abria outro immediatamente; ficando ainda com paralysia em uma mão d'esde que fui mordido.

Aconselhado a fazer uso do novo remedio o=Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, tomei-o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o—Elixir M. Morato —eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.

Porto Feliz.

André Burity

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Peitoral de Cambará

O Sr. Bernardo José dos Santos importante fazendeiro, no Cerrito, Rio Grande do Sul, achando-se ha seis annos soffrendo de uma gravissima tosse com abundantes escarros de sangue, conseguio curar-se com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Consultorio Medico Cirurgico

O Dr Simplicio Mavignier, tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27, 1.° andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

TELEPHONE N. 566

Peitoral de Cambará

O respeitavel ancião Sr João Coelho de Queiroz, morador no Rio Bonito, estado do Rio de Janeiro, ha 30 annos que soffria dia e noite de uma tosse tão rebelde que não lhe dava o menor allivio, e usando o Peitoral de Cambará, de S. Soares, o soffrimento desappareceu completamente.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Mathematicas elementares e escripturação mercantil

Venancio Labatut dedica se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil, com 30 a 35 lições, conforme contracto; continua a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1° andar.

Ao commercio

O abaixo assignado perito das Companhias de Seguros Maritimos Indemnisadora, Phoenix Pernambucana e Amphitrite desta praça e da Agencia do Registro Maritimo Brazileiro do Rio de Janeiro de ordem das mesmas companhias e do Registro, faz saber aos armadores das embarcações de grande e pequena cabotagem que todas as mesmas embarcações devem ser examinadas, classificadas e inscriptas no Registro afim de serem acceites as suas cargas á seguro e que nenhuma dellas poderá conservar a classe e cathegoria que lhe fôr designada (art. 4 do Regulamento) sem se sujeitar a uma distoria de 2 em 2 annos ou, se durante o periodo de duração que lhe for designado soffrer avarias não for convenientemente reparada debaixo da minha inscripção.

Recife, 6 de Setembro de 1892.

Francisco José Fernandes.
Perito.

Peitoral de Cambará

O respeitavel ancião Sr. Ignacio Teixeira Machado, criador no Povo Novo, Rio Grande do Sul, soffria ha 17 annos de asthma, com accessos terriveis em todos os quartos de lua, e sem nunca obter melhoras com muitos tratamentos que usou curou-se radicalmente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a.... 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Ao commercio

As Companhias de Seguros Maritimos desta praça Indemnisadora, Phoenix Pernambucana e Amphitrite, fazem sciente aos seus segurados que, a contar do 1.° de Outubro proximo não acceitarão seguros em embarcações de pequena ou grande cabotagem que não tenham sido pelo seu perito examinadas, classificadas e reconhecidas em condições acceitaveis.

Recife, 6 de Setembro de 1892.

Pela Companhia Indemnisadora.
Joaquim Alves da Fonseca.
Director gerente.

Pela Companhia Phoenix Pernambucana.
Luiz Dupra.
Administrador gerente.

Pela Companhia Amphitrite
Antonio Marques de Amorim.
Director gerente.

Peitoral de Cambará

O honrado vice-consul portuguez em Paranaguá, estado do Paraná, Sr. Joaquim Soares Gomes, vio sua digna esposa curar-se pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma grave tosse bronchial, que havia resistido a innumeros medicamentos receitados.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Escriptorio Commercial
Rua Duque de Caxias n. 72
VENANCIO LABATUT & C.

Sendo de differente na natureza os serviços deste escriptorio, a commissão retribuitiva variará segundo o trabalho responsabilidade e importancia, dependendo na maior parte dos casos de previo ajuste.

Assim ficará dependente das circunstancias acima a seguinte tabella.

	Porcentagem
Por tratar de hypothecas sobre bens immoveis	3 a 5 0/0
Recebimento de juros e dividendos	1/2 0/0
Idem de pensões neste Estado	2 0/0
Idem idem na capital federal	5 0/0
Idem de alugueis de predios	3 a 5 0/0
Cobrança e liquidação de hypothecas, heranças e dividas amigaves	10 0/0
Idem idem idem judialmente	Convencional
Compra de cambiaes e remessas	1/2 0/0
Idem e venda de propriedades immoveis	2 a 5 0/0
Pagamento de impostos fiscaes	5 0/0
Por fazer o seguro de predios e pagar o respectivo premio	3 0/0
Por venda de generos do paiz	3 0/0
Por compra de mercadorias e fazer remessa para o interior	3 0/0
Por venda de mercadorias nacionaes ou estrangeiras em consignação	3 0/0
Por trabalhos de escripta de casas commerciaes ou liquidação	Convenciona

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-chamados a qualquer hora

Qual o motivo porque soffres

Vós outros que padeceis de tisica, asthma, catarrho, bronchites, e tosse chronica, respondei á esta pergunta. Na admiravel e maravilhosa composição da *ana cahuita peitoral*, se vos offerce um remedio quasi infallivel, rapido e inteiramente inoffensivo. A sua preparação é composta dos succos balsamicos e nutritivos d'uma arvore mexicana chamada *Anacahuita*, admiravel antidoto este gratuitamente offerecido pela natureza, para a cura de todas as enfermidades pulmonares. O mundo não encerra em si, cousa que com ella de leve se possa comparar. Os proprios medicos testificam, que, quando as suas melhores e mais poderosas medicinas, chegaram á provar a sua inutilidade e inefficacia, na deminuição e curativo da tosse, ou para alliviar a ronquidão e inflammação tracheal; este excellente remedio, tão agradavel como efficaz, com frequencia restabelece os pulmões os bronchios e a larynge ao seu primitivo estado natural.

Como garantia contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lamann & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa. Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua do Barão da Victoria n. 54 1° andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Elixir ante-febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos. Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 156

Amigo Sr. Manoel Cardoso.

Tenho a satisfação de communicar-lhe que constantemente tenho tirado proveito com o seu poderoso—Elixir anti-febril—nos casos de febres, que tem apparecido em diversas pessoas de nossa casa, fazendo desapparecer semelhante mal em poucos dias.

Assim, pois, aproveito a occasião para lhe dar os meus parabens por tão importante descoberta a bem da humanidade.

Aqui fico ao seu dispor como sempre.

Do amigo e criado obrigado,
Henrique de Almeida.

N. 158

Recife, 27—7—91.

Amigo cidadão Verissimo de Jesus.

Agradeço lhe cordialmente o favor de me ter fornecido o poderoso Elixir Cardoso, pois com poucas doses restabeleceram-se meu filho e minha neta, de uma febre aguda, em 24 horas. O mesmo resultado deu-se com o meu visinho Manoel do Nascimento Paiva, a quem tambem appliquei o mesmo elixir.

Peço-lhe encarecidamente faça chegar ao conhecimento do cidadão e feliz inventor.

Sou do cidadão
Humilde e agradecido criado obrigado,
Herculano Garcia do Amaral.

(Estavam selladas e reconhecidas as firmas.)

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

Dr. Alfredo Gaspar
MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1° andar

Consultas de 8 ás da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Silva Leal
Medico occulista

Recentemente chegado da Europa com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris, dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1° andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S. Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

Dr. Mello Gomes
Medico--Cirurgião--Parteiro
57-Rua Barão da Victoria-57
(Defronte da rua de Santo Amaro)

Onde tem consultorio e residencia e pode ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, dos pulmões e de crianças. Syphilis em geral, cura radical e

Telephone 391

Dr. Bastos de Oliveira
Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1.° andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A. Capunga.

Telephone n. 365.

Dr. Nunes Coimbra
Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, rua da Soledade N. 31 esquina da rua do Atalho.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

EDITAES

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de orphãos, do municipio do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da lei.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que pelo inventariante da propriedade em commum Apipucos, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos.—Paulo José de Oliveira, inventariante da propriedade em commum Apipucos, que tendo de proseguir-se nos termos do inventario da referida propriedade, ha muito tempo paralisada, requer a V. Exc. que se digne de ordenar nova publicação de editaes por espaço de 90 dias, notificando a todos os interessados na referida propriedade, para por si ou por seus procuradores tutores e curadores, a virem dar no respectivo cartorio, escrivão Dr. Pontes, os seus nomes para serem descriptos no inventario, e bem assim exhibirem os titulos que comprovem os seus direitos a serem considerados como herdeiros ou consenhores da mesma propriedade.

Espera receber mercê.—Recife, 9 de Agosto de 1892.—O advogado Dr. Adolpho Cirne.

Estava sellado.

Nado mais se continha em dita peça, na qual proferi o despacho seguinte:

Nas autos, como requer.—Recife, 9 de Agosto de 1892.—Altino de Araujo.

Em virtude deste meu despacho o escrivão passou o presente, em virtude do qual cito a todos os interessados na propriedade em commum Apipucos, para no referido prazo de 90 dias, virem por si ou por seus procuradares, dar seus nomes no respectivo cartorio (escrivão Dr. Pontes), para serem descriptos no inventario. bem assim exhibirem os titulos que comprovem os seus direitos a serem considerados como herdeiros ou consenhores da mesma propriedade.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Agosto de 1892.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco
EDITAL N. 13

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico, para conhecimento dos Srs contribuintes que dentro do prazo de 30 dias uteis, improrogaveis, contados desta data, serão arrecadados a bocca do cofre. os impostos estaduaes, constantes da relação abaixo, relativos ao 1° semestre do exercicio corrente de 1892.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 5 de Setembro de 1892.

João Ferreira de Almeida Guimarães.

Relação a que se refere o edital supra

Classe n. 8.—Estabelecimentos commerciaes ou agentes que venderem cereaes, café, fumo em folha e em pó, corda, picado e desfiado, transformado em charutos ou cigarros, não produzido no Estado.

Classe n. 13.—Armazens de fazendas, ferragens e miudezas, em grosso.

Edital n. 14

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico, para conhecimento dos respectivos interessados, que, de ordem do Dr. inspector do Thesouro, fica prorogado até o fim do corrente mez o praso concedido para pagamento á bocca do cofre da annuidade e mais serviços do Recife Drainage Company, relativo ao 1° semestre do exercicio de 1892.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 12 de Setembro de 1892.

João Ferreira de Almeida Guimarães.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 15 de *Setembro de 1892.*

Acções da Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco do valor realizado de 100$ ao preço de 125$000.

Obrigações preferenciaes da Companhia Industrial Pernambucana do valor de 200$ juros de 7 0/0 ao preço de par.

Na Bolsa venderam-se:

50 Acções da Companhia Agricola Mercantil.

75 Obrigações preferenciaes da Companhia Industrial Agricola.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 11 7/8 d 90 d/v, depois offereceram francamente saccarem a 12 d fazendo se transacções regulares a esta taxa.

Em papel particular não constou negocio algum.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

A taxa bancaria foi 12 d firme, e 12 1/8 particular.

Cotações de generos
Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos	8$000	a	9$000
Branco idem idem	7$000	a	8$500
Somenos, idem idem	5$500	á	6$000
Mascavado idem idem	4$500	a	5$000
Bruto idem idem	3$500	a	4$500
Bruto melado	2$500	a	2$800
Retame idem idem	1$600	a	2$000

Algodão

Por 15 kilos 10$000 vendas.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 280$000 a 300$000

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 160$000.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 640 réis nominal.

Verdes nominal 365 réis.

Borracha

Cota-se a 28$000 por 15 kilos.

Mel

Por pipa de 480 litros 100$000 nominal.

Carnauba

Cota-se de 7$ a 11$500 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Setembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 15	780	450
Vapores	1 a 15		
Animaes	1 a 15	76	345
Estrada de Ferro Central	1 a 12	17	52
Idem de S. Francisco	1 a 13	2521	156
Idem do Limoeiro	1 a 13	757	978
Somma		4151	1981

Exportação

RECIFE, 13 DE SETEMBRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Merchant*, para Liverpool, carregaram:

Fuerstemberg Lemos & C., 268 saccos com 20,000 kilos de caroços de algodão.

Abe Stein & C., 1,385 kilos de borracha de mangabeira.

Para o interior

— No vapor nacional *S Salvador*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 50 pipas com 23,800 litros de aguardente.

C. L. Gomes & Fonseca, 117 saccos com 7,020 kilos de assucar mascavado.

Companhia de Estiva, 2,000 saccos com...... 120,000 kilos de milho.

L. A. da Costa, 10 saccos com palha de uricury no valor de 100$.

S. Guimarães & C., 150 saccos com 9,000 kilos de milho.

A. Maia & Rodrigues, 2 caixas com 60 kilos de doce.

Para Victoria, carregou:

Companhia de Estiva, 25 saccos com 1,875 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *S. Francisco*, para Bahia, carregou:

Agencia da Companhia Chapelaria Norte Industrial, 2 pipas com 960 litros de alcool.

Para Penedo, carregaram:

M. A. de Sena & C., 1 barrica com 100 kilos de assucar branco e 10 ditas com 600 ditos de dito refinado.

João Souza, 150 caixas com 3,450 kilos de sabão.

E. Soares do Amaral, 1 barril com 80 litros de alcool.

Companhia de Estiva, 10 garrafões e 7 caixas com 166 litros de genebra.

— No vapor inglez *Chilian*, para Rio de Janeiro, carregaram:

N. Chan & C., 500 saccas com 46,332 kilos de algodão.

— Na barcaça *Atojahy*, para o Pará, carregou:

J. T. Pinto Lapa, 30 caixas com 240 litros de genebra e 10 barris com 800 litros de vinagre.

— Na barcaça *Linda Rosa*, para Maceió, carregaram:

Companhia de Estiva, 4 barricas com 420 kilos de carvão animal.

J. de Macedo, 1 barril com 45 kilos de vinho de cajú e 1 dito com 45 ditos de vinagre de cajú.

— Na barcaça *Faetonte*, para Camaragybe, carregaram:

João Antonio Cartella, 10 caixas com 200 kilos de sabão.

— No cuter *Colombo*, para o Natal, carregou:

J. T. Pinto Lapa, 1 barrica com 25 kilos de doce, 18 caixas com 144 litros de genebra e 9 barris com 200 litros de vinagre.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 12 A 17 DE SETEMBRO DE 1892

Alcool (litro)	562
Algodão em rama (kilo)	613
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	700
Assucar branco (kilo)	588
Assucar mascavado (kilo)	222
Bagos de mamonas (kilo)	730
Borrachade leite mangab. (kilo)	2$000
Cachaça	291
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	45
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	800
Canna (litro)	343
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	37$000
Farinha de mandioca (litro)	50
Genebra (litro)	295
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	686
Milho (kilo)	80
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	4$500
Semente de carrapateira (kilo)	130
Sebo	700
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO DE 1892

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 14	578:251$364	
Idem de 15	36:583$925	
		614:835$289
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 14	64:829$250	
Idem de 15	3:438$222	
		68:267$472
Somma total		683:102$761

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 15 de Setembro de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
O chefe da secção,
M. Antonino de C. Araujo.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 14	43:666$811
Idem de 15	4:291$005
	47:957$816

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 14	20:548$072
Idem de 15	107$390
	20:655$462

Movimento do Porto

Navio entrado no dia 15

Rio Grande do Sul—9 dias, vapor inglez De Bay, de 1,082 toneladas, commandante A. J. Haken, equipagem 24, em lastro; a Wilson Sons & C.

Navio sahido no mesmo dia

Villa Nova—Patacho nacional Industrial, capitão M. Andrade, carga caroços de algodão.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 14 de Setembro foi o seguinte: Entraram.

40 bois pesando 5,656 kilos.	
250 kilos de peixe a 20 réis	5$000
6 ditas com camarões a 100 rs.	$600
41 lugares a 200 rs.	8$200
6 suinos a 200 rs.	1$200
45 cargas de farinha a 200 rs.	9$000
5 cargas de milho secco a 200 rs.	1$000
4 ditas com feijão a 200 rs.	$800
2 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$600
19 dita de batata a 300 rs.	5$700
ditas de amendoim a 300 rs.	$
8 compart. com mariscos a 100 rs.	$800
ditas de banana a 300 rs.	$
ditas de melancia a 300 rs.	$
6 ditas com milho verde a 300 rs.	1$800
dita de macacheira a 300 rs.	$
46 ditos com verduras a 300 rs.	13$800
9 ditas com gerimú a 300 rs.	2$700
ditas de canna a 300 rs.	$
65 ditos com farinha a 400	26$000
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
32 columnas a 600 rs.	19$200
7 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
46 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$600
27 ditos de comidas a 700 rs.	18$900
11 ditos de sumeiros a 1$	11$000
8 ditos a 700 rs.	5$600
45 talhos a 2$000	90$000
	256$200
Rendimento do dia 1 e 13	3.370$160
	3.626$360

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 320 a 480 réis idem.
Milho de 420 a 440 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$800 idem

Vapores a entrar

Mez de Setembro

Europa	*Lissabon*	16
Sul	*Olinda*	16
Norte	*Chilian*	16
Europa	*Ville de Montevidéo*	16
Sul	*Entrerios*	17
Europa	*Mariner*	17
Norte	*Alagoas*	17
Sul	*Jaboatão*	19
Sul	*Segurança*	21
Norte	*Finance*	22
Sul	*Maranhão*	23
Norte	*Brazil*	25
Norte	*Una*	27
Sul	*Pernambuco*	30

DECLARAÇÕES

U. T. P.

União Typographica Pernambucana

AVISO

Em nome da União Typographica Pernambucana aviso a todos os Srs. associados em atrazo de suas semanalidades, que na sessão de 11 do corrente mez ficou marcado o prazo improrogavel de 60 dias, a contar do dia 15 de Setembro corrente, para todos os que quizerem saldar os seus debitos sociaes.

Isto em obediencia ao art. 12, em sua letra A, o qual diz:

« Perde o direito de socio todo aquelle que ficar a dever por desidia QUINZE semanalidades e depois de chamado ao pagamento não vier satisfazel-o. »

Aos Srs. delegados de officinas que ainda não apresentaram suas contas, fica marcado o mesmo prazo para fazel-o, sob pena de incorrerem na disposição do citado artigo.

Secretaria da União Typographica Pernambucana, 14 de Setembro de 1892.

O 2.º secretario.
João Ezequiel de Oliveira Luz.

União Artistica Operaria Olindense

O abaixo assignado, presidente do conselho provisorio desta sociedade, faz publico para os devidos effeitos, que em face do artigo 51 dos respectivos estatutos, foram eliminados, em sessão de assembléa geral, no dia 8 do corrente os seguintes Srs.: Manoel do Nascimento de Jesus, Evaristo Wanderley e João Paulino Ferreira da Silva.

Olinda, 10 de Setembro de 1892.
João Antonio Fausto de Oliveira,
Presidente provisorio.

Hospital Portuguez

Premio de virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez, de accordo com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José de Magalhães Bastos, tendo de adjudicar o premio de 500$000 á filha ou filho familias, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para o sustento de seus pais, ou assistido a seu pai ou mãi com verdadeira dedicação e amor filial, durante molestia grave e prolongada; chama e concede o praso de 60 dias, contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições citadas para apresentarem na secretaria do hospital os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Os pretendentes devem declarar nos documentos nome, estado, profissão, idade e residencia.

Secretaria do Hospital Portuguez, 20 de Julho de 1892.

O 2.º secretario,
Augusto G. Fernandes.

Circular

O Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional, de ordem do presidente do mesmo instituto convida a todos os associados para comparecerem na séde do Club na rua Padre Muniz 5, no dia 15 ás 5 horas da tarde, afim de fazer a juncção com o mesmo Club.

Secretaria do Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional em 12 de Setembro de 1892.

Nuno Alves da Fonseca,
Secretario.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão major director deste arsenal, distribue-se costuras nos dias 15, 16 e 17 com as costureiras possuidoras das guias de ns. 301 a 350, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 14 de Setembro de 1892.

Felix Antonio de Alcantara,
Tenente adjunto.

Hippodromo do Campo Grande

Assembléa geral ordinaria

São convidados os senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 20 do mez corrente, ás 6 horas da tarde, na secretaria, á rua 15 de Novembro n. 55, 1.º andar, afim de ter lugar o cumprimento dos §§ 1.º e 2.º do art. 21 dos estatutos.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 3 de Setembro de 1892.

O secretario,
Augusto Silva.

Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana

O presidente desta sociedade em virtude do que preceitua o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, scientifica que ficam a disposição dos Srs. accionistas na séde da mesma sociedade á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 38, as copias do balanço de 30 de Junho proximo passado, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias realisadas no decurso do anno findo naquella data.

Recife, 15 de Agosto 1892.

João Fernandes Lopes,
Presidente.

Companhia Exploradora de Productos Calcarios

Os senhores accionistas são convidados a realisarem a quarta entrada do capital social na razão de 10 0/0 ou 20$ por acção, no escriptorio da companhia, sito no caes do Apollo n. 73. dentro do praso de 30 dias, contados desta data.

Recife, 25 de Agosto de 1892

J. Cardoso Ayres.
Servindo de secretario.

COMPANHIA

Restillação Tanoaria Mechanica Parahybana

Chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas a realisarem a ultima entrada de 10 por cento ou 20$ por acção até o dia 20 do corrente, no largo do Corpo Santo n. 2.

Recife, 14 de Setembro de 1892.

Manoel Lopes de Sá.

Sociedade Refinaria e Destilação Pernambucana

Não tendo se reunido numero sufficiente dos senhores accionistas para a assembléa geral ordinaria desta sociedade, de novo convido os mesmos senhores para o mesmo fim, a se reunirem no dia 22 do corrente, ao meio dia.

Recife, 15 de Setembro de 1892.

João Fernandes Lopes,
Presidente.

Pernambuco Powder Factory

CHAMADA DE CAPITAL

Convido aos senhores accionistas desta companhia, de ordem da directoria, a realisarem até o dia 15 de Outubro proximo, a 3.ª entrada de capital, na razão de 20 0/0 ou 50$ por acção, no escriptorio do thesoureiro da companhia á rua do Commercio n. 4.

Recife, 15 de Setembro de 1892.

A. J. Barbosa Vianna,
Secretario.

A' classe dos mercieiros

A directoria da sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, scientifica aos membros da classe, que está pendente de decisão do Exm. Sr. governador do Estado a reclamação que fez sobre o lançamento do imposto relativo a café, fumo e cereaes incluidos na classe n. 8 da lei do orçamento vigente e que portanto é conveniente esperar aquella solução, deixando-se de acudir ao chamamento feito pela recebedoria em seu edital.

Secretaria da Sociedade U. Commercial Beneficente dos Mercieiros, 8 de Setembro de 1892.

Antonio da Silva Castro,
1.º secretario.

Repartição das Obras Publicas, terras e colonisação no Estado do Amazonas.

De ordem do Dr. Director desta repartição e por determinação do Dr. Presidente do Estado, chamo concurrentes por espaço de 90 dias a contar desta data para os serviços abaixo declarados:

Uma penitenciaria para quatrocentos (400) presos com accommodações para carcereiro, ajudante e mais pessoal, com officinas e disposições de accordo com o novo regimen de prisões e com os progressos da arte.

Um palacio para o presidente do estado com as indispensaveis confortabilidades, e para secretaria do governo.

Pelos planos e orçamentos que forem acceitos por esta directoria e approvados pela presidencia, o estado pagará de gratificação o que for arbitrado.

As propostas, que serão feitas em cartas fechadas, serão recebidas atè o dia 5 de Outubro do corrente anno.

Repartição das Obras Publicas, Terras e Colonisação em Manáos, 11 de Julho de 1892.

O escrivão,
Victor Antonio Ferrandes.

Companhia Fabrica de Estopa

Os accionistas são convidados a fazerem até o dia 30 do corrente, a quinta entrada na razão de 10 0/0 sobre o capital, ou 20$.00 por acção, no Banco de Pernambuco.

Recife, 1 de Setembro de 1892.

Thomaz C. Griffith,
Director secretario.

Sociedade Refinaria e destilação pernambucana

Convido os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 15 de Setembro vindouro, ao meio dia, no 1.º andar do predio n. 34 á rua do Commercio, para lhes serem apresentados o relatorio da directoria e parecer fiscal, para discussão e deliberação sobre as contas do anno findo e resolução da ultima assembléa geral, e para eleição do presidente e dos membros da directoria e commissão fiscal.

Recife, 30 de Agosto de 1892.

João Fernandes Lopes,
Presidente.

Pernambuco Powder Factory

Chamada de capital

Convido aos senhores accionistas desta companhia, de ordem da directoria, a realisarem até o dia 15 do corrente, a segunda entrada de capital, na razão de 25 0/0 ou 50$ por acção, no escriptorio do thesoureiro da companhia, á rua do Commercio n. 4.

Recife, 1 de Setembro de 1892.

A. J. Barbosa Vianna,
Secretario.

Alfandega de Pernambuco

O inspector da Alfandega d'este Estado tendo de dar execução ao regulamento para a cobrança do imposto de consummo de fumo, do dia 15 em diante, chama a attenção dos interessados para o seguinte art. 5.º: « Ninguem poderá vender fumo, nem ter deposito, fabrica ou estabelecimento de preparal-o, sem prévia licença e incripção no registro a cargo da estação fiscal, cuja jurisdicção comprehender o logar onde effectuar-se ha a venda, houver o deposito ou trabalhar a fabrica. »

Alfandega de Pernambuco, 13 de Setembro de 1892.

Barão de Souza Leão.

Pagamentos de impostos

Pela 1.ª secção da Recebedoria do Estado se faz sciente aos Srs. contribuintes dos impostos constantes da relação abaixo transcripta que sabbado 17 do corrente finda definitivamente o praso de 30 dias uteis que lhes foi concedido para pagarem seus debitos nesta secção independente de multa.

1.ª secção da Recebedoria do Estado, 13 de Setembro de 1892.

O chefe,
Horacio Peregrino.

Relação que se refere o aviso supra

120 reis por litro de aguardente.

2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa de carga ou descarga.

1 % sobre valor locativo dos estabelecimentos commerciaes applicados a extincção de incendios.

Lojas:

Joias, fazendas, miudezas, louça, cera, chapéos, massames e chapéos de sol.

Armazens:

Assucar, alfandegado, drogas, charque, algodão e prensa.

Fabricas:

Cerveja, limonada gazoza, genebra, vinagre, charutos, cigarros e sabão.

Companhias, agencias, casas de seguros e empresas anonymas.

Escriptorio e armazem de commissão e consignação.

Agentes e consignatarios de vapores.

Hoteis, hospedarias, botequins, casa de pasto.

Açougues, tavernas e refinações.

Deposito de vapor.

Rebocadores.

Inspectoria de Hygiene

De ordem do cidadão Dr. inspector interino, chamo attenção dos senhores facultativos para a seguinte disposição do § 9º do art. 94 do Reg. sanitario regente:

O medico que primeiro verificar ex[illegible]te de que trate algum caso de molestia [illegible]sivel, deverá participar immediatamente o facto á autoridade sanitaria.

A infracção será punida com a multa de cem mil réis.

Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco, 12 de Setembro de 1892.

O secretario,
Guilherme Duarte.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 25.ª CORRIDA

QUE SE REALIZARA' NO

No dia 18 de Setembro de 1892

COM TRES GRANDES PREMIOS

1.º pareo—**18 de Setembro**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiro e segundo premio nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Blackstone	5	Rodado	Pernamb.	51	Encarnado e preto	J. F. M.
2	Motor	7	Baio	«	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
3	Solimões	5	Alazão	«	51	Branco e azul	F. D. C. P.
4	Old Bock	5	Castanho	«	51	Corpo br. e mang. pr.	David Black.
5	Tejo	5	Pedrez	«	51	Branco, enc. e pret.	Coud. Portuense.
6	Gedeão	5	Tordilho	»	51	Grenat e musgo	Coudelaria Recife.

2.º pareo—**Velocidade**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior de 20 de Agosto de 1891 á 31 de Junho 1892. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Petropolis 2.º	5	Rodado	Pernamb.	51	Rouxo pardo	Coud. 10 de Maio.
2	Vermouth	5	«	«	51	Enc. e branco	M. S.
3	Ally	5	Castanho	«	51	Azul e amarello	A. M. A.
4	Duolin	3	Rodado	«	53	Azul e encarnado	Azevedo & C.
5	Dois comtigo	5	«	«	51	Encarn. e branco	M. S.
6	Vingador	5	«	«	53	Encarnado, bonet preto	Coud. 1.º de Junho.
7	Pirata	5	Preto	«	51	« «	J. C. Caval. d'Alb.
8	Talcier	5	Baio	«	55	Amarello e roxo	J. N. da Silva.

3.º pareo—**Prado Pernambucano** — 1.250 metros — Animaes pungas e de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Piramon	5	Castanho	Pernamb.	50	Amarello e branco	Coud. Bella-Vista.
2	F. ceira	5	Rodado	»	52		Coud. Cruzeiro.
3	Tenorino II	5	Alazão	»	54	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.
4	Despota II	5	Castanho	»	54	Preto e ouro	Delfino Costa.
5	Corga 2.º	5	Rodado	»	54	Ouro e preto	P. Alexandrino.

4.º Pareo=**TRILHOS URBANOS**=*Grande Premio=HANDCAP*=1.800 metros—Animaes nacionaes. Premios: 800$000 ao 1.º 200$ ao 2.º e 80$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Danubio	5	Castanho	R. Janeiro.	50	Violêta e ouro	M. M. P.
2	D. Affonso	5	»	S. Paulo.	52	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.
3	Atlante	4	Alazão	Pernamb.	52	V. amar. e bonet enc.	Oscar.
4	Niniche	5	Zaina	R. Janeiro.	58	Verd e ouro e bon. br	Coud. Brazileira.
5	Veloz	5	Castanha	»	56	Azul e preto	Coud. Nacional.

5.º pareo—**Derb Club**—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1 050 metros nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Turco 2.º	5	Alazão	Pernamb.	53	Rôxo e pardo	J. F. de Moura.
2	Berlim	5	Caxito	«	53	Verde e amarello	J. Aquino.
3	Vivaz	5	Castanho	«	51	Escarn. e preto	Visc. do R. Branco
4	Gallet	5	Rodado	«	55	Verde e encarnado	Coud. Pombal.
5	Ally	5	Castanho	«	51	Azul e amarello	A. M. A.
6	Tapir, ex-Patchouly	5	Russo	«	51	Encarnado e azul	Coud. Tapir.
7	Regente	5	Alazão	«	53	Azul e amarello	Azevedo & C.

6.º pareo—**Animação**—GRANDE PREMIO—1100 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia seperior á 800 metros. Premios: 300$000 ao 1.º, 80$000 ao 2.º 30$000 ao 3.º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Nyctheroy	5	Castanho	Pernamb.	50	Roxo e pardo	A. A. F. Taques.
2	Bocacio	5	Rodado	«	50	Enc. e branco	
3	Pontable	5	Castanho	«	50	Azul e amar. listrado.	M. L. Machado Junior.
4	Matapan	5	Pedrez	«	50	Branco e azul	J. Pereira.
5	Yambo	5	Castanho	«	50	Encarnado, bonet perto	Coud. 1º de Junho.
6	Talcier	7	Baio	«	50	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
7	Camponez	5	«	«	50	Encarnado e barnco	Coud. Vital.
8	Rio Grande	7	Rodado	«	50	Encarnado e ouro	M. P. M. F.

7.º Parco—**ESTADO DE PERNAMBUCO** — *Grande Premio = HANDCAP* = 1.609 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 500$000 ao 1º, 150$000 ao 2.º e 50$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Maurity	5	Castanho	Pernamb.	58	Roxo e pardo	A. A. F. Taques.
2	Piramon	5	»	»	65	Amarello e branco	Coud. Bella-Vista.
3	Directora	8	Pedrez	»	48	Encarn. e bonet preto	C. Fragozo.
4	Mouro	7	Alazão	»	52	Azul e ouro	Coud. Mouriscana
5	Cyclone	5	Rodado	»	55	Enc. e bonet preto	Coud. Fragoso.

8.º Pareo—**Experiencia**—900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho de 1.º de Janeiro a 15 de Agosto do corrente anno, nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$009 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Collosso	5	Rodado	Pernamb.	51	Azul e encarnado	Coud. Cruzeiro.
2	Malange	5	»	»	51	Preto e ouro	Coud. 24 de Maio.
3	Pharizeu	5	Castanho	»	51	Azul e encarnado	R. C.
4	Tiberio	5	Rodado	»	51	» » »	A. F. Neves.

OBSERVAÇÕES

Os cartões de criado só darão ingresso polo portão do ensilhamento.

Os jockeys só terão ingresso pelo portão do ensilhamento.

O horario será restrictamente observado, fechando o joge do 1.º pareo ás 11 horas e 45 minutos da manhã.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão achar se no ensilhamento, ás 9 1/2 horas da manhã.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o artigo 21 e seus §§ e o artigo 46 que serão restrictamente observado.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 17 do corrente ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 14 de Setembro de 1892.

O secretario,
Augusto Silva.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 5.ª corrida a realizar-se domingo 25 de Setembro de 1892

1.º PAREO—**Inicio**— 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Experiencia** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior de 850 metros em 1892. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Harmonia**— 1100 metros. Animaes pungas e de Pernambuco. PREMIOS 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Estimulo**—950 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1050 metros PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro,

5.º PAREO— **Ferro Caaril** — 1.550 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

6.º PAREO— **Velocidade** — 1150 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Liberdade**— 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nestes 12 mezes a contar da data desta inscripção. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos nos seguintes pareos os animaes Cyclone, Gallet, Maranguape e Piramon, no pareo Experiencia no pareo Harmonia os animaes Atlante, Petropolis e Bonina, no pareo Estimulo os animaes Maranguape e Pirylampo, no pareo Velocidade o animal Piramon, no pareo Liberdade o animal Maranguape.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 20 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano, a rua da Imperatriz n. 26, 1º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 15 de Setembro de 1892.

O SECRETARIO,
J Alves.

OBRIGACÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela

Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos

O 3.º sorteio terá lugar a 30 de Setembro de 1892, sendo o maior premio de Rs. 25:000$000.

Alem dos de reis 2:000$000, 1:000$000, 500$000, 200$000, 100$000, 50$ 40$000, e 25$000.

Preço de cada obrigação 20$000

Roga se aos Srs. possuidores de obrigações a virem receber os premios do segundo sorteio effectuado a 30 de Junho ultimo, bem como os juros vencidos do primeiro e segundo trimestre no escriptorio da Companhia a rua do Torre n. 42, 1.º andar.

Veneravel Ordem 3º do S. P. S. Francisco do Recife.

Tendo de realizar se a esta do nosso padroeiro o S. P. S. Francisco no dia 17 do corrente, convido a todos os candidatos approvados e irmãos noviços, a comparecerem; pelas 8 horas da manhã, do referido dia, em a nossa secretaria para realisarem suas entradas e profissões.

Secretaria da veneravel Ordem 3.ª do S P. S. Francisco, 14 de Setembro do 1892

O secretario,
Luiz José da Silva Guimarães Junior.

Veneravel Ordem 3º do S. P. S. Francisco do Recife.

De ordem do irmão ministro, convido a todos os charissimos irmãos a comparecerem pelas 5 horas da tarde, do dia 16 do corrente, para assistirmos a benção da capella-mór, imagens ultimamente encarnadas, e bem assim as vesperas da festa do nosso padroeiro.

Igual convite torna se extensivo para o dia 17, em que a veneravel Ordem Terceira commemora a impressão das chagas, sendo este acto realisado peles 9 horas da manhã, devendo vir todos os irmãos revestidos com seus habitos.

Secretaria da veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco, 14 de Setembro de 1892.

O secretario,
Luiz José da Silva Guimarães Junior.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade em sessão de hontem resolveu o seguinte:

Suspender por 2 mezes o jockey Blacke por irregularidades no segundo pareo atravessando-se na frente do animal Favorita quando montava o animal Bonina.

Suspender por 2 mezes o jockey Amaro Marcelino por não ter disputado o premio do 5º pareo quando montava o animal Berlim.

Prohibir a entrada do tratador da coudelaria Rozende José Nunes por 2 mezes de entrar no ensilhamento do Prado da Estancia. pelo procedimento que teve na mesma corrida de 11.

Secretaria do Derby Club 14 de Setembro de 1892.

O secretario,
Bego Medeiros.

Ao commercio e ao publico

Declaramos a todos os nossos freguezes, ao commercio e ao publico em geral que desta data em diante, deixa de ser nosso empregado o Sr. Antonio Pereira Lopes, e isto por irregularidades commettidas pelo mesmo Sr. no exercicio de taes cargos; pelo que lhe retiramos os poderes que lhes foram conferidos nas procurações que ao mesmo haviamos passado.

Recife, 27 de Agosto de 1892.

Botelho & C.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de navegação

Esta companhia mantém as seguintes linhas elares de navegação:

Norte tocando nos portos da Parahiba, Macáo, Mossoró, Arrcaty e Fortaleza, partindo deste porto um paguete a 11 e 26 da cada mez

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Pene do Aracajú, Estancia e Bahia sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez

Fernando de Noronha, partida no meado do mez

Todos os paquetes são novos tem excellente accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janiero, além de terem tudo o que se encontram nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens a 1ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul é sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar do porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe-se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

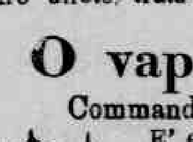
Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de umpaquete.

Escriptorio da Companhia Pernambucana

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Tamar

Commandante T. K. Exham

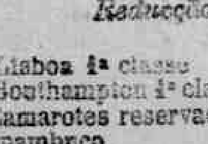


E' esperado da Europa no dia 25 de Setembro seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Bue-nos-Ayres

Para carga, encommendas, e passagens a dinheiro afrete, trata-se com os AGENTES

O vapor Tagus

Commandante W. Smith



E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Setembro seguindo depois da necessaria demora para Las Palmas, Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
a Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
a Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS

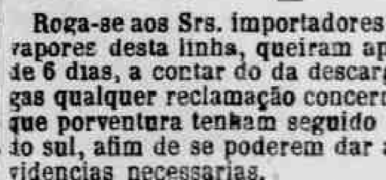
Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Montevidéo

Commandante Audebert



E' esperado da Europa até o dia 16 de Setembro seguindo depois de indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

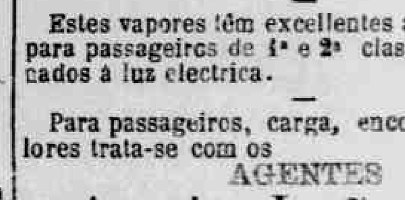
AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Trigorifica Pastoril Brazileira

Vapor nacional Venus



E' esperado até o dia 16 do corrente dos portos do norte seguindo depois da demora necessaria para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro para onde recebe carga.

Estes vapores têm excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classe e são illuminados á luz electrica.

Para passageiros, carga, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

Rua do Bom Jesus n. 3

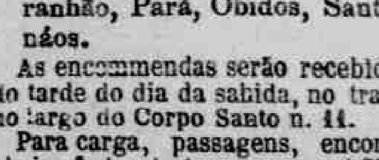
Lloyd Brasileiro

Secção de navegação DA EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO SUL

O paquete Olinda

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos, Santarém e Manáos.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete: trata-se com os AGENTES.

ILEGÍVEL
MUTILADO

PORTOS DO NORTE

O paquete Alagoas

Commandante A. F. da Silva

E' esperado dos portos do norte no dia 17 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois da finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 8

1° andar

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Segurança

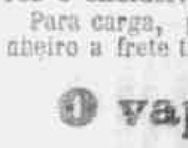
E' esperado dos portos do sul até o dia 21 de Setembro seguindo depois da indispensavel demora para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O VAPOR INGLEZ

Chillian



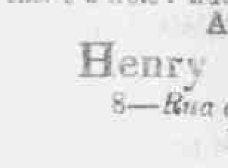
E' esperado de New York até o dia 16 de Setembro seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

N. B.—Este vapor não toma passageiros é exclusivamente para carga.

Para carga, passagens, encommendase dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Finance



E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de Agosto seguindo depois da demora indispensavel para o

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—*Rua do Commercio*—8

1° andar

LEILÕES

— Sexta feira, 16, deve ter lugar o leilão de moveis, no sobrado da rua de Marcilio Dias n. 65, outr'ora rua Direita.

— Sabbado, 16, o de livros de medicina, ferros cirurgicos e moveis, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Agente Burlamaqui
Leilão
Hoje

Na Alfandega, no armazem n. 5

A'S 10 HORAS DA MANHÃ

De mercadorias do vapor «Santa Fé»

O agente acima, autorisado pelos Srs. Consul de França e H. Burle & C., representantes dos Comités dos reguladores de Paris e do Havre e assistencia dos mesmos, com licença do Sr. inspector da Alfandega, fará leilão das seguintes mercadorias, salvadas do vapor francez «Santa Fé».

117 caixas com sardinhas Serie 4939. A. L. C. Santos.

4 fardos cobertores de cores, ns. 116, 118, 2710 e 2706, marca diamante, CC no centro. Rio de Janeiro.

1 dito cretone branco n. 147 A. W. C. Rio de Janeiro.

1 caixão com figuras de biscuit, bronze e louça fina, n. 8530 Victas Rio.

7 cobos, sardinhas e arenques. M. M. Rio.

1 atado com 6 queijos M. J. Rio e 2 barris com vinho, sem marca.

1 caixa com couro de verniz n. 3645. J. L. & I. Rio 22 duzias.

1 fardo com couro vaqueta n. 664. Rio S. S. C.

1 caixão com bordados ne 318. A. & C. Rio. 360 caixas com 50 peças c/c.

1 caixão papel mortalha para cigarros e 1 dito com livros.

3 lotes com chitas, chales e peças de brins.

1 lote de garrafas d'aguas mineraes.

1 dito papel de embrulho.

Agente Oliveira
Leilão

Da casa terrea n. 27 do becco do Pocinho, freguezia de S. José

Sexta-feira 16 do corrente

As 11 horas em ponto

No armazem á rua da Imperador n. 39

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, a requerimento do tutor dos menores filhos do finado Dionizio Dias Moreira Leite levará a leilão a casa acima.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a referida casa.

Leilão

De duas casas meias aguas e moveis

Sendo: duas casas meias aguas na rua da Palma ns. 9 e 9 A rendendo 8$ mensaes.

Uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 par de jarros, 1 dito de lanternas, 2 cadeiras de balanço de amarello, 1 mesa redonda, 1 sofá de amarello, 2 consolos de dito, 2 camas francezas, 1 cabide de columna, 1 lavatorio de amarello e 1 meia commoda.

Uma mesa de jantar, 2 aparadores de columna, 6 cadeiras de junco, 1 sofá de raiz de amarello, 2 cadeiras de braço, diversas louças, vidros e muitos outros objectos de uso de uma familia.

Sexta feira, 16 do corrente

A's 11 horas

Na rua do Visconde de Albuquerque n. 110 antiga rua da Gloria

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão de duas casas meias aguas e dos moveis acima descriptos, os quaes serão vendidos

Ao correr do martello

Agente Pinto
Leilão
DE
MOVEIS

Sexta-feira, 17 do corrente

No sobrado da rua de Marcilios Dias n. 65 (antiga Direita)

A SABER:

Uma mobilia com um sofá 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 6 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, uma outra com um sofá, 4 cadeiras de braços e 8 de guarnição, 1 cadeira de balanço, 3 espelhos dourados, 7 quadros, 4 ettageres, 1 candieiro a gaz, 4 jarros, 1 relogio.

Uma cama franceza, 1 commoda, 1 guarda vestidos, 1 marquezão, 1 cama de ferro para menino, 1 dita de madeira, 1 lavatorio, 9 cabides, 2 cosolos, 2 cadeiras de palha.

Uma mesa elastica, 2 guardas louças, 1 sofá, 12 cadeiras, 1 relogio, 1 appardor, 1 espreguiçadeira, 1 mesa oval, 4 quadros.

Um banco de marcineiro, ferramentas, 1 balança Romão com 2 braços concha e pezos, 21 gaiolas de correão e outros moveis

O agente Pinto autorisado pelo Sr. João Coimbra da Silva, que retira se para o sul, faz leilão por intervenção do agente os moveis e mais objectos existentes no sobrado da rua Direita n. 65

Principiará as 10 1/2 horas

3.° e ultimo leilão

Das 2 casas da travessa do General Ceára, ns. 17 e 19 e terreno junto, servindo de base a offerta de 8:500$000.

Sabbado, 17 do corrente

A' 1 hora da tarde

Agente Pinto

No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião de um outro leilão da doca da rua do Brum n. 4.

Leilão

Da doca n. 4 da rua do Barão do Triumpho tendo 1 porta de frente com 2 pequenas casas internas, 1 telheiro coberto de zinco, todo murado, tendo 2 terças partes aterrado e 1 terça parte alagada, com uma grande grade de madeira, no fundo, medindo 15 metros e 10 centimetros de largura e fundo até a baixa mar, conhecida por Doca do Dantas.

Sabbado, 17 do corrente

A' 1 hora da tarde em ponto

No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto, legalmente autorisado, levará a leilão o terreno acima mencionado á rua do Brum n. 4, conhecido por Doca do Dantas, á 1 hora da tarde do dia sabbado 17 do corrente.

Leilão

De livros de medicina, ferros cirurgicos, e caixas com ferros

Sabbado, 17 do corrente

De meio dia a 1 hora da tarde

Agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião do leilão de um banco de trabalho, ferramentas, pés de ferro para mezas, rodas pertences e arames para machinas electricas, e differentes moveis.

Uma grande e excellente meza elastica para 60 pessoas, machina para lavar roupa, espremer e enchugar.

Agente Oliveira
3.° e ultimo leilão

De todas as obras e bemfeitorias e o dominio util do engenho Venesa na freguezia da Luz, comarca de S. Lourenço.

Quarta-feira, 21 do corrente

A's 11 horas em ponto

No edificio da sala da Intendencia Municipal de S. Lourenço da Matta

O agente acima, por mandado e assistencia do Sr. Dr. juiz substituto do commercio daquelle municipio, á requerimento do D. Abbade do Mosteiro de S. Bento de Olinda e depois da audiencia deste juiso levará a leilão pela 3ª e ultima vez o dominio util e bemfeitoria do dito engenho Venesa, pertencente a Antonio Francisco da Costa e sua mulher, para pagamento da execução que lhe move o dito D. Abbade, tendo 40 casas de lavradores, ditas de vivenda, dita de purgar e de farinha, etc.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a dita obra e bemfeitorias e alguma explicação o mesmo agente dará em seu escriptorio na rua do Imperador n. 39.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de um copeiro; na rua do Apollo n. 8.

— Anna Valença do Rego Medeiros, tutora de sua filha Anna Medeiros, tendo de substituir a apolice da divida publica geral n. 10,128, jeros de 5 %, emissão de 1880, por ter-se desemcaminhado, vem fazer publico por meio da presente, afim de obter dita substituição pela repartição competente.

— AMA.—Precisa se de uma para casa de familia; na rua das Trincheiras n. 28.

— CRIADO; trata se na rua Nova numero 38, loja.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: a tratar no pateo do Paraizo n. 12.

— Vende se ou hypotheca se umas terras em Boa-viagem, com fructeiras, muitos pés de coqueiros; a tratar na rua Imperial n. 6.

— Precisa se de uma ama para engommado e serviço interno de casa de pequena familia, preferindo-se que não saia á rua.

A tratar no largo da antiga assembléa n. 21.

— Compra-se um grande sitio com bastantes terras para plantação de canna, perto da cidade: a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— Aluga-se uma boa casa na rua de S. Bento n. 8 (Olinda); a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Vende-se um bom sitio na Imberibeira com alguns coqueiros, mangueiras, larangeiras, etc. trata-se no

Escriptorio Commercial

Rua Duque de Caxias n. 72

— Duas professoras, uma de portuguez e outra de piano, offerecem se para leccionar em collegios e casas de familia: para informações, na rua 1° de Março n. 9, livraria franceza.

Vende-se a verdadeira cal virgem de Cotumguba para fabrico de assucar no armazem da rua Duque de Caxias n. 6.

Estação lyrica

CALÇAS CLARAS recebeu o Atelier Noronha um variado sortimento n'este genero Imperatriz 13

Criado

Precisa-se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 91.

Precisa-se

De um ajudante de cosinheiro; no largo do Mercado n. 33, hotel.

Feitor

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira, se precisa de um homem que entenda de serviço de sitio.

Palha de carnauba

Vende-se a 500 rs. o cento; na rua do Pires numero 31.

Fabrica de luvas
DE
PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade cea castor etc. etc.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçao, abacaxis, granadina, grosellas, framboisa, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Cal de Jaguaribe

A companhia exploradora de productos calcareos, unica productora da cal virgem de Jaguaribe para o fabrico de assucar e da cal branca para caiação, estuque, guarnição, etc., etc., tendo sciencia de que os seus productos tem sido fraudulentamente falsificados misturando se cal comprada a companhia com outra de inferior qualidade e dando se lhe o nome de Jaguaribe, previne ao publico desta falsificação, e roga aos seus numerosos consumidores de mandarem comprar os verdadeiros productos, no armazem da companhia, caes do Apollo n. 73, Recife.

Exames de preparatorios

Arithmetica de Trajano, livros e grammatica de João Ribeiro, grammatica allemã, franceza, etc., encontra se na

PAPELARIA AMERICANA

Que tem um completo sortimento de livros de instrucção primaria e secundaria, livros em branco para significados, notas, etc.

Rua do Imperador n. 79

Madeira de pinho

Em ripas e barrotes, preços sem competencia vende-se na rua Duque de Caxias n. 68.

Azeite puro de Oliveira

Em latas de 1, 2 e 4 litros.

Receberam

GUIMARÃES & VALENTE

4 e 6 — Praça do Corpo Santo — 4 e 6

A' Boa Fé

Rua da Imperatriz n. 78-A

Caixas de envelopes ta jadas a 4 0 rs. uma.

A Boa Fe

Rua da Imperatriz n. 78-A

Grande sortimento de bicos, brancos, creme ou de cor, fitas e bordados.

A Boa Fé

Rua da Imperatriz n. 78 A

Capotas e chapeos para senhoras e meninas, de 5$ a 8$ um.

Cento por cento

Cautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 % acima da avaliação na relojoaria Vernet.

Rua do Barão da Victoria n. 53.

Luvas de pellica

Vende-se o par por 1$000, 2$000 e 3$090; na rua do Cabugá n. 18. Tambem se vende na mesma casa um cofre grande, prova de fogo.

Cimento portland

Novo, chegado por vapor, qualidade superior e preço sem competencia, barricas e meias barricas, em grosso e a retalho; vende-se na rua da Madre de Deus n. 22.

Aluga-se

Uma grande casa asseiada, com um excellente jardim e grande sitio com fructeiras, com um viveiro de peixes, tem agua encanada, commodos para grande familia, achando-se todo o sitio cercado com um muro, acha-se situada ao largo da igreja de Santo Amaro das Salinas n. 2: a tratar na pharmacia Conceição, junto ao arco do mesmo nome

Aluga-se

O 1° e 2° andares da casa sita á rua de Bemfica n. 5 na Magdalena, com muitos commodos, tem agua encanada e gaz, um excellente quintal com porto no fundo; a tratar na pharmacia Conceição, rua Marquez de Olinda.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua de S. Jorge n. 139, 2° andar.

Paos de jangada

Compra-se á rua Duque de Caxias n. 91.

Chegaram

AS Lampadas magicas — uma luz sempre prompta SEM PRECISAR DE PHOSPHOPOS — VENDE-SE NA AGENCIA DE RETRATOS

a Rua Duque de Caxias n. 61

LOJA DAS

LISTRAS AZUES

Aluga-se

O 2° andar do predio n. 56 á rua Duque de Caxias; a tratar na loja das Estrellas.

Criado

Precisa-se de um menino de 14 annos para criado; a tratar no pateo de S. Pedro n. 1, primeiro andar.

Precisa-se

De uma senhora de nacionalidade portugueza para fazer companhia e ajudar em alguns serviços domesticos a uma familia composta de duas pessoas, n'um engenho perto de Agua Preta. Offerece-se grandes vantagens: quem pretender achará com quem tratar na rua do Livramento n. 32.

Costureiras

Na fabrica da companhia Industria de Chapéos á rua do Visconde de Goyanna n. 147, precisa-se de costureiras e paga-se bem.

Alugam-se

as seguintes casas:

Rua do Capitão Antonio de Lima n. 20, com 3 quartos e 2 sal

Rua da Fundição n. 10, com bastantes commodos e com agua.

Rua do Capitão Antonio de Lima n. 16, com commodos para grande familia.

A tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego na rua do Cabugá n. 9.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Cosinheira

Precisa-se de cosinheira; na rua do Imperador n. 17, segundo andar

Farinha barata

Vende se no largo do mercado n. 12, a 440 rs. a cuia, em saccos brancos a 5$800 com 42 kilos.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 16 á 18 annos, que tenha bastante pratica de molhados, que de fiança de sua conducta; na travessa do Pocinho numero 7.

Quem quizer

Vendem-se perus sevados e gallinhas gordas, para casamentos e baptisados; nos Afflictos, defronte da taverna de Augusto Leal.

A Boa Fé

Rua da Imperatriz n. 78-A

Grande sortimento de botinas para senhora a 2$500 o par, leques de setim a 3$ um.

A Boa Fé

Rua da Imperatriz n. 78 A

Tem para vender velas e bugias de cera.

A Boa Fé

Rua da Imperatriz n. 78 A

Placas para numerações de casas, todos os numeros.

Vende-se

Grande porção de taboas de páo carga e amarello, por preço sem competencia; no armazem de materiaes no caes 22 de Novembro n. 14.

Aluga-se

O grande sobrado da rua Capitão Antonio de Lima n. 30, onde foi o escriptorio da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, com commodos para grande familia, com agua e gaz; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Cosinheira

Precisa-se de uma mulher que cosinhe bem e durma em casa dos patrões; na rua da União numero 8.

Aluga-se

Uma casa com bons commodos para familia, á rua de Fernandes Vieira n. 60, tem agua encanada: para vel-a está a chave na de n. 62, e a tratar na rua Barão da Victoria n. 3.

Bazar Pernambucano
Fabrica Meteoros

Os abaixo assignados proprietarios da acreditada e conhecida FABRICA METEOROS, em attenção ao respeitavel publico e especialmente aos seus innumeraveis freguezes, vem porticipar-lhes que, em consequencia do augmento que fizeram, no salario dos operarios do seu estabelecimento fabril, resolveram elevar (1$000) em milheiro de cigarros de todas as marcas manufacturadas no seu estabelecimento.

Assim deliberaram por verificarem que, para conservar illeso o credito dos seus cigarros, seria preciso harmonisar a ascenção do preço, com a superioridade da manipulação, pelo que, preferiram manter o credito dos mesmos, manufacturando-os com materia PRIMA SUPERIOR, a ter de empregal-a inferior sem elevar o preço dos seus productos, sómente com o intuito de maiores lucros.

Procedendo dest'arte, esperam que seus bons freguezes continuarão a despensar a honrosa confiança, com que sempre destinguiram a FABRICA METEOROS.

Rua larga do Rosario n. 30.

22—7—92.

Joaquim B. dos Reis & C., Successores.

Vende-se

A taverna sita á rua da Santa Cruz n. 7, bem afreguezada, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Hotel do Cabo

Esta importante hospedaria tendo passado por grande transformação, e completamente adaptada as exigencias modernas, do bom serviço, asseio, e todo o conforto indispensaveis a esta cathegoria de estabelecimento, acha-se á disposição do respeitavel publico, para os fins a que se destina.

Tem boas accommodações para dormida, e pensões; assim como banhos frios, no rio contiguo ao mesmo estabelecimento.

A proprietaria a Sra. D. Margarida Bradley residindo no estabelecimento, se esforçará pelo bom desempenho do serviço, e attenções, a aquellas pessoas, que a honrarem de suas presenças, offerecendo aos seus hospedes sinceridade no trato e modicidade nos preços.

Agradece aos senhores viajantes, e as familias, que lhe dispensarem seus favores.

Aluga-se

ou vende se uma casa de pedra e cal com terreno proprio, em Agoa Fria, proxima a estação do Arruda; a tratar na rua do Imperador n. 79, 1° andar, ou á rua dos Coelhos n. 9, defronte do Hospital Pedro 2°.

LOTERIA
DO
RIO-GRANDE DO SUL

Não ha a contestar essa loteria é a que mais vantagens offerece pela sua excellente organisação, composta de 8.000 numeros dá 70 por cento em premios, deduzidos uma pequena verba para sellos contem mais da quinta parte em bilhetes premiados sendo: 72 de 10$000 a 10:000$000 sem estar sujeitos pela reducção de series que diminue consideravelmente os premios obtidos, todas estas razões lhe dão preferencia.

Sua extracção é regularmente feita semanalmente.

Acham-se a venda na Venturosa á rua do Cabugá n. 16, que satisfará todos os pedidos e dará qualquer informação; bem como será encontrado nas casas dos Srs. Leite, Brito, Penna, Malheiro e Ribeiro.

Plano

1	premio	de		10:000$000
1	«	«		1:000$000
1	«	«		300$000
1	«	«		200$000
4	«	«	100$	400$000
6	«	«	50$	300$000
12	«	«	24$	288$000
42	«	«	10$	420$000
799	«	«	5$	3:995$000
para o primeiro premio.				
799	«	«	5$	3:995$000
para o segundo premio.				

ra approximações de 100$ para o primeiro premio.

a approximações de 51$000 para o segundo premio.

Emilia Severiana Gomes Esteves

Galdino Rodrigues Esteves e seus filhos, Manoel Antonio Gomes, sua mulher e seus filhos, Manoel do Carmo Rodrigues Esteves, sua mulher e seus filhos e Lupiciano Esteves, agradecem a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar até ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãi, filha, irmã, nora e cunhada, Emilia Severiana Gomes Esteves, e de novo convidam os mesmos a assistirem as missas de setimo dia que por alma da finada serão celebradas no sabbado 17 do corrente, na igreja de N. S. da Conceição da Congregação, ás 7 1/2 horas, nas igrejas de S. José da Boa Esperança e da villa de Gameleira ás 9 horas.

Convictos de que todos assistirão a este acto de religião e caridade, desde já se confessam summamente gratos.

As 8 horas e meia de hoje

Pedro Cavalcante de Araujo

D. Maria Francelina da Conceição e seus filhos, assás compungidos pelo prematuro passamento de seu prezado filho e irmão, Pedro Cavalcante de Araujo, convidam aos seus parentes e amigos, e aos do finado para assistirem as missas que em sua intenção mandam celebrar no dia sexta-feira 16 do corrente mez, setimo do fallecimento, na igreja do convento do Carmo desta cidade, na matriz da Escada e na igreja do engenho T. bocas.

Visconde de S. Francisco

Pereira Carneiro & C., tendo de mandar rezar missas por alma do seu prezado amigo o Exm. Visconde de S. Francisco, fallecido na Capital Federal no dia 10 do corrente, convidam aos seus amigos e aos do finado á assistirem ditas missas que terão lugar na matriz da Boa Vista, no dia 16 do corrente (sexta feira) ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu infausto passamento, pelo que se confessam agradecidos.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar e que durma em casa dos patrões, á rua do Coronel Suassuna n. 149.

Ama de leite

Com urgencia precisa-se de uma ama de leite; na rua do Hospicio n. 30.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua da Amizade n. 1 A, Capunga.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommado; na rua Nova n. 7, 2° andar.

Ama

Precisa se de uma ama para todo serviço e que dê fiador á sua conducta; a tratar na rua do Brum n. 65, taverna.

Ama de cosinha

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira, se precisa de uma cosinheira que seja fiel.

Ama

Precisa se de uma ama para comprar e cosinhar, e que durma em casa do patrão; na rua do Livramento n. 34 loja.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e um menino de 12 annos para maddados; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 22, ou na Boa-Vista, rua Velha n. 117.

Medições de terra

O engenheiro C. C Carlini continúa a encarregar se de medições de terra, levantamento de plantas topographicas, nivellamentos, projectos de parques, jardins, chalet, etc.; na rua da Atalaia na cidade da Escada.

Ao publico

O abaixo assignado faz sciente ao publico e especialmente ao commercio, que no dia 2 de Agosto do anno de 1891, admittio como socio em seu estabelecimento o Sr. Manoel Joaquim Barreto de Gusmão, passando a gyrar a firma social desta data em diante sob a razão de Manoel Angeiras & Guimarães, que ficará obrigada pelo activo e passivo da extincta firma de Manoel Francisco Angeiras.

Povoado de Preguiças, 12 de Setembro de 1892.

Manoel Francisco Angeiras.

Feitor

Precisa-se de um feitor que entenda de jardim; em Santo Amaro das Salinas, junto a igreja chacara do portão encarnado, do tenente-coronel Francisco Botelho de Andrade.

Criada

Precisa se de uma criada para pentiar uma senhora e que saiba cortar e coser; na rua de Riachuello n. 51.

Casa em Olinda

Aluga se a de n. 29 á rua de Bomfim, com bons commodos para grande familia; a tratar na mesma, ou na rua do Apollo n. 8, 1° andar

Bom emprego de capital

Vende se uma propriedade de terras sita em S. José da Lage, Estado de Alagoas, com a denominação Varzea Bonita.

Esta propriedade tem as melhores condições para qualquer estabelecimento agricola, não só pela estensão do terreno todo uverino, como passa e tem nelle sua estação á estrada de ferro que liga este áquelle Estado, alem de que, divide com a velha de S. José da Lage, e está devidamente demarcado judicialmente.

Para informações naquella villa, o Sr. José da Costa Fonseca, conhecido por Zomba Nazario, no Recife á rua Imperial n. 31, e rua dos Guararapes n. 74.

Taverna

Vende-se a taverna do pateo da Paz n. 94, em Afogados: a tratar no mesmo lugar n. 96.

Manteiga ingleza de primeira qualidade

DEPOSITO

Armazem Central

RUA DO CABUGA' 11

Joaquim Christovão & C.

Caixeiro

Na praça da Independencia n. 27, loja de chapéo, precisa de um menino que dê conhecimento de sua conducta.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na rua da Amizade n. 1-A, Capunga.

Exposição de retratos

A craion e oleo com moldura; na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61.

Prevenção

Os senhores logistas não devem comprar papel de embrulho, liso e de cores, sem visitar a PAPELARIA AMERICANA

Onde encontrarão um completo sortimento de papeis e enveloppes commerciaes.

Preços baratissimos

Rua do Imperador n. 79

Pechincha

A 8$000 a peça

Peças de chita chineza padrões lindos com 12, 14 e 15 jardas por 8$000 a peça.

NA LOJA DO CAMPOS

Rua do Crespo n. 21

Mme Villa

Ex premiere de Paris

Robes et confection

Preços commodos.

Precisa costureiras.

Rua Barão da Victoria n. 18

2° andar

CHARUTOS DANNEMANN

Grande e variado sortimento dos afamados charutos da importante fabrica dos Srs. **Dannemann & C., de S. Felix e Bahia.**

Em casa dos agentes

Sulzer Kauffmann & C.

Rua Marquez de Olinda 34

Noticia

Chegou grande remessa das importantes aguas das Pedras salgadas—Portugal—a mais medicinal de todas as aguas conhecidas, muito agradavel no paladar e propria para ser usada em qualquer occasião, simples ou com outra qualquel bebida, especialmente com vinho.

Devem ser preferidas a outras de que actualmente fazem isso e que em geral são falsificadas e prejudiciaes á saude.

Estas verdadeiras e maravilhosas aguas acompanham livros das analises medicas e completa explicação de suas ricas propriedades e podem ser pedidos gratuitamente nas casas que vendem ditas aguas e que são as seguintes:

Recife

Dias Fernandes & C.—Travessa da Madre de Deus.

Antonio Mello & C.—Rua do Marquez de Olinda.

Pestana dos Santos & C.—Rua do Bom Jesus junto ao C. G.

Santo Antonio

Adriano Maia & Rodrigues.—Rua do Imperador n. 28.

Casa de Refeições.—Rua Larga do Rosario.

José Fernandes Lima & C.—Rua do Barão da Victoria.

Lopes Magalhães.—Rua da Penha n. 8.

Boa Vista

Vasconcellos Sobrinho & C.—Junto a estação de Olinda.

ILEGIVEL

MUTILADO

INTEGRAES
CINCOENTA CONTOS
Terceira Loteria do Ceará

EXTRACÇAO
Terça-feira 20 de Setembro corrente

Intransferivel Intransferivel

PAGA-SE O DOBRO EM CASO DE TRANSFERENCIA

BANQUEIRO BANCO DO BRAZIL

Esta loteria, que recommenda-se pelo seu bem elaborado plano mais do que qualquer de suas congeneres, acha-se á venda nas seguintes casas:

Casa da Fortuna, Rua 1.° de Março n, 23.
asa do Ouro, Rua Barão da Victoria n. 0.
Sonho de Ouro, Praça da Independencia ns. 3 e 5.
Casa Feliz, raça da Independencia n. 37.

ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n. 4

Avizamos aos nossos freguezes que temos exposto a venda, os seguintes generos portuguezes, para os quaes chamamos a attenção.

CHAMPAGNE DA REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

Vinho Moscatel de Setubal.
Vinho Moscatel de Collares.
Vinho Malvazia de Collares.
Vinho Superior de Palmella
Vinho do Porto Velho 1851.

Cognac Moscatel de Lisboa.
Cognac Moscatel de Collares.
Real Cognac de 2 e 3 estrellas.

Licôres de Marie Brizard e Roger.
Annisete—Cacáu a la Vinelle.
Cacáo Chouso.
Superior Chartreuse de L. Garnier.
Beneictine etc.

Convidamos aos apreciadores os vinhos generosos um passeio ao nosso armazem.

Ennes Barbosa Cooper & C.

FUNDIÇAO GERAL
ALLANPATERSON &C
44---RUA BARÃO DO TRIUMPHO---44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

AOS CONSTRUCTORES
E
SENHORES DE ENGENHO

CAMPANHIA EXPLORADORA DE PRODUCTOS CALCAREOS, tendo introduzido varios melhoramentos no fabrico de seos productos, informa ao publico que toda a sua cal—BRANCA e PRETA—é caldeada com agua doce, o que melhora extraordinariamente a bellesa e sollidez das construcções.

Scientifica tambem aos senhores de engenho que introduzio grandes aperfeiçoamentos no fabrico da

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE

para o fabrico do assucar, que entretanto continúa a vender ao antigo preço de 6$000 por barrica.

a do Apollo n. 37 (Pernmbuo)

Centenario do Calon

SORVETE TODOS OS DIAS!! SORVETE TODOS OS DIAS!!

HOTEL ORIENTAL!
RUA BISPO SARDINHA N. 5

Esse esplendido estabelecimento montado com todo he|| conforto, qual já conta com uma immensafreguezia do que ha melhor no commercio; convido ao respeitavel publico de visita o estabelecimento onde achará comida, asseio e mo esmerado serviço, se está preparando salões particulares no primeiro andar para familias e banquetes, a casa conta com dois cosinheiros brasileiros de 1,ª ordem e um chefe francez.

Apartamentos e quartos mobiliados para familias e viajantes.
A casa se encarrega de banquetes soirées em casa e fóra.
Acceio, promptidão, esmero no serviço e preços rasoaveis.
Se falla inglez francez, allemão, italiano e hespanhol.

Proprietario, ADOLFO HILEMAN

sorvete todos os dias sorvete todos os dias

Ver para crer

DELICADO

AGUA FLORIDA

PURA RICA — SEM RIVAL

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E DURADOIRO

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

ATKINSON'S
WHITE ROSE
O mais delicado dos perfumes. Suave como a propria rosa. Imitado em todas a parte sem poder ser igualado.

ATKINSON'S
AGUA de COLONIA
Universalmente preferida ás sortes allemães. Empregar somente a de ATKINSON por ser mais fina, mais suave, mais persistente e muito mais refrescante de todas. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

LE QUINA RAGOUCY
Da excellentes resultados em todos os casos de ANEMIA e DEBELIDADE
o QUINA RAGOUCY
Antes rapidamente as FORÇAS
sem causar CONSTIPAÇÃO ni DÔRES do ESTOMAGO
Deposito geral: MARCHAND, 12, rue Grenier-St-Lazare, em Paris.
Em Pernambuco Fran^co M. da SILVA & C.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS
Celebres Remedios Le Roy
debaixo de um pequeno volume et sem sabôr

AS VERDADEIRAS
PILULAS LE ROY
Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRASCOS ··········· 1/4 FRASCOS

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

→ Empregam-se ←
contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Góta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa*, etc.

E PRECISO RECUSAR
qualquer frasco que não tiver o enderço de
Ph^m Cottin
Genro de Snr. Le Roy
51, Rua do Seine, Paris

EM TODAS AS PHARMACIAS

LICOR do Dr LAVILLE — GOTTA RHEUMATISMOS

Especifico provado da GOTTA e dos RHEUMATISMOS, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.
VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todos as principaes Pharmacias e Drogarias.

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA — Verdadeiro Remedio Contra a Prisão de Ventre habitual.
IODURETO de FERRO e CASCARA — O mais activo dos Ferruginosos Não produzindo a Prisão de Ventre.

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
Em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^a.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

CREME-ORIZA
BRANQUEA a CUTIS, DANDO-LHE a TRANSPARENCIA e AVELUDADO da JUVENTUDE.
Tira as Rugas
PERFUMARIA ORIZA
de L. LEGRAND
Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL
11, Place de la Madeleine, Paris
ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS *Lacre*
TINTAS PRETAS E DE CORES
Colla liquida à Frio

Para envolver em si mesma todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo do Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS
Pães Azymos para Pharmacias
HOSTIAS
Para Confeitarias

E. GORLIN & Fils, 14, rue du Temple, em *Paris*. — Em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^a

---

GRAGEAS — de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &ª
FORTIN
INJECÇÃO — Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^a.

SIMON VIOLET AINÉ & C^ie unicos successores de VIOLET FRÈRES
Em THUIR (Pyreneas-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escusado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo que se dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889
MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)
Vende-se em Pernambuco na casa de FRAN^co M. da SILVA & C^a e nas principaes casas.

RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)
XAROPE DE **J. BUCI**

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallides — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas*, etc.

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um fluidificante, tamben é depurative energico.

PARIS, 22 E 19, RUE DROUOT Y PHAR^cie.

Dr J. Buci

Falta de Forças
ANEMIA-CHLOROSE
O FERRO
BRAVAIS
Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.
Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.
Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare
E EM TODAS AS PHARMACIAS

TINTURA UNICA — INSTANTANEA — para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.
POMADA TANICA — ROSADA — para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva
Paris: FILLIOL, rue Lafayette, 53, Paris
Em Pernambuco Fran^co M. da SILVA & C^a

Estabelecimento de molhados

Vende-se o bem montado estabelecimento de seccos e molhados, á rua da Concordia n. 1; a tratar no escriptorio Commerciel, rua Duque de Caxias n. 72, 1· andar.

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc.
Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.
LE GONIDEC
SUCCESSOR
Fabricante de fundas
Rua Etienne-Marcel n. 13, em
PARIS
SUSPENSOIR DÉPOSÉ MILLERET

Licor depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este estabelicimento depurativo que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, esteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples diatheitcas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos, e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 21

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

VINHO DE

TRADE MARK
CAJÚ BRAZIL
J. DE MACÊDO
PERNAMBUCO
DEPOSITO
5 RUA DA MADRE DE DEUS 5

Nº 111 — FABRICA — RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO — ANTIGA DA AURORA — Nº 111

O proprietario deste estabelecimento, desejando tornar bem conhecido do publico os productos de sua fabrica extrahidos do cajú, genipapo, abacaxi e outras fructas nacionaes, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio graças aos seus esforços e de habeis fabricantes europeus.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, aperitaes e cognac, que são perfeitamente conhecidos por todo o mundo, sob esse ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradave a qualquer paladar, provocando ao mesmo tempo bom appetite, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias de pelle, etc., etc.

Preços actuaes sujeito a alterações do mercado;—Para exportação franco a bordo e 10 % de desconto em grosso.

VINHO DE CAJU,	
em caixa de 1 duzia de 10$ á	12$000
em ancoreta de 22$ á	28$000
em barril de 40$ á	50$000
COGNAC DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia	20$500
APERITAL DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia de rotulo encarnado	12$000
de rotulo amarello	9$000
VINAGRE DE CAJU' tinto e branco	
em caixa de 1 duzia	5$000
em barril de 20$ á	25$000
em ancoreta de 12$ á	14$000
VINHO DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	12$000
APERITAL DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	10$000
COGNAC DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	20$000
DITO DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	18$500
APERITAL DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	10$000
GENEBRA DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	7$000
LICOR DE MANGA	
em caixa de 1 duzia	12$500
VINHO DE ABACAXI	
em caixa da 1 duzia	12$000

CAJU' EM CALDA em frascos e barrilinhos de louça ricamente pintado proprios para prezente, etc.

CAJU' CRYSTALIZADO, castanha de cajú confeitadas, chocolate de castanhas de cajú composto, laranja crystalizada, outras fructas e [illegible] em latas ornadas, etc.

Alguns destes productos que n[illegible] encontrados nas casas de varejo desta cidade, poderão ser aviados na fabrica ou no deposito á vontade dos compradores.

Garrafas vazias

se nesta fabrica garrafas vasias de serveja etc de 60 a 100 rs cada

---

ESPECIFICOS
[illegible]
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações ......
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas.
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças..
[illegible]

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de curalas, se dá gratis pede-se no seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Previne-se

Aos senhores proprietarios de fabricas de cigarros que o especial papel para enmassar cigarros e charutos, encontra-se na

PAPELARIA AMERICANA
De Hugo & Vasconcellos
Rua do Imperador n. 79

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usa tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

Au Paradis des Dames

Novos córtes de vestidos de seda, lã, cambraias bordadas, tecidos de algodão, cambraias de phantasia.

Espartilhos de setim e de brim, leques de plumas, gaze, ventarolas, bicos de seda de côres, andaluzes de seda.

Sobretudos impermeaveis, peitos com pregas, camisas, punhos, colarinhos e perfumarias dos melhores fabricantes, meias de seda, fio da escossia e algodão.

Esteira da India, brancas e de côres, tapetes em peças, guarniçôes de tapetes de carneira, almofadas ricamente bordadas de ouro.

38---RUA BARÃO DA VICTORIA---38
Telephone—59

Loja do Caboclo

Ferreira Guimarães e C.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 86

Esta casa fundada em 1851 continúa a manter os seus vastos armazens abarrotados de mercadorias com variadissimo sortimento como nenhum outro se encontra nesta praça.

Dispõe de pessoal habilitado para bem servir ao publico que honrar o seu estabelecimento, e offerece todas as garantias de sizudez e lealdade nas suas transacções sob a immediata direcção do antigo socio José Augusto Alvares de Carvalho.

Ligado ao grande sortimento de ferragens sustentam um importante deposito de tintas e oleos etc.

Ed Ramitez

O verdadeiro papel almaço dessa importante fabrica austriaca, vende se por preço modico na PAPELARIA AMERICANA
Rua do Imperador n. 79

Estão em manufacturação

Os trez risos

Aromaticos e deliciosos

Cigarros

PRIMEIRA GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
DO

ESTADO DO CEARA'

INTEGRAES **200:000$000** INTEGRAES

PLANO MONUMENTAL

que seimpõe ao publico pelas incontestaveis e reaes vantagens que offerece

EXTRACCÃO

SABBADO, 15 DE OUTUBRO DO CORRENTE ANNO

INTRANSFERIVEL **INTRANSFERIVEL**

PAGA-SE O DOBRO EM CASO DE TRANSFERENCIA

A extracção effectuar-se-ha na capital do Estado do Ceará, sob a fiscalisação das autoridades do governo e com assistencia dos representantes do jornalismo do Rio de Janeiro e capital do Estado.

BANQUEIRO: Banco do Brazil

Esta loteria, que recommenda-se pelo seu bem elaborado plano mais [illegible] que qualquer de suas congeneres, acha-se á venda nas seguintes casas:

Casa da Fortuna, Rua 1.º de Março n. 23.
Casa do Ouro, Rua Barão da Victoria n. 40.
Sonho do Ouro, Praça da Independencia ns. 3 e 5.
Casa Feliz, Praça da Indepencia n. 37.

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.º de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para
LOUVRE

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenho para forros de soalho, completo sortiment no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1º de Março n. 20A
TELEPHONE 158

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

Kerosene Inexplosivel
Vendem
Fonseca Irmão

A NORTE DAME DE PARIS
Officina de costuras

FAZENDAS E MODAS DE HAUTE NOUVEAUTE

Sedas pretas, brancas e de côres, lisos e lavrados faille francez, Moscoviten Bengaline, folard.
Voile preto para luto, de côres, lindos desenhos.
Gaze de seda e filó para vestidos de baile.
Cortes de cachemira bordados.
Ditos de cambraia e de algodão bordados.
Manteletes de seda e vidrilho de renda.
Galões e muitos enfeites de passemenherie e raio o que ha de mais moderno.
Espartilhos de todos os tamanhos.
Leques e ventarolas de gaz, de plamas e rendas.
Grande sortimento de vestidos para crianças.
Meias de seda pretas e de côres.
Chapéos de castor e de palha enfeitados e muitos outros artigos de phantasie de bom gosto.

CASA DE
Madame KOBLET
1 A --- RUA DO CABUGA' --- 1 A

FOLHETIM

A DOMADORA DE HOMENS

POR

JULIO DE GASTINE

(Continuação do n. 208)

PRIMEIRA PARTE

XL

— Como não poderia amal-o? O reconhecimento ainda mais faz palpitar o meu coração.

N'este momento ouvio-se ruido.

— Sáia, disse Severina, meu pai póde voltar.

— Sim, sáio para fazer os meus preparativos. Seguirei os seus passos, vá para onde fôr.

E sahio na ponta dos pés, enviando beijos a Severina, toda tremula de alegria por se ver amada assim.

A moça, quando Francis se foi, cahio de joelhos, e estendendo as mãos para a porta:

— Ah!... sim... amo-te... meu bem do coração, meu marido, meu salvador, meu Deus!

A velha criada a sorprendeu n'esta posição.

— Ah! meu Deus que susto!

— O que?

— Julguei que o patrão a tinha assassinado.

— Bem vês que não.

— Mas que succedeu? O moço foi pilhado?

— Não.

— Como soube elle?

— Fui eu quem l'ho disse.

— Ah! que phantasia! julguei que ia me exterminar! Ha pauco, na cozinha, se lançou para mim com olhos formidaveis que lhe sahiam do rosto.

— Ah! berrou elle és bem feliz que eu me vá embora, velha dos diabos:

Porque patrão?

— Porque te reduziria os ossos a farinha, depois de te sangrar dez vezes. E, dizendo isto, brandia a faca de cozinha, pontuda e amolada.

Julguei-me morta e o sangue foi-me todo para o coração.

Quiz fingir-me de ignorante, como não comprehendendo.

— Foste tú, disse o homem, que lhe abrisse a porta.

— A quem?

— Aquelle moço...

— Que moço?

— O moço com quem minha filha fallou hoje.

Que podia eu fazer?

Quiz negar. Não pegou.

— Então, confessou tudo?

— E' verdade... Veio hoje um moço, quiz despedil-o, mas, no momento em que ia bater-lhe com a porta no nariz, a menina appareceu e dirigio-lhe a palavra. Oh! mas não foi por muito tempo! Duas palavras apenas, e em minha presença. Não fiz bem em dizer isto? perguntou a velha a Severina.

Esta fez um signal affirmativo.

— E' preciso fazel-o partir, emquanto o patrão está lá em cima arrumando as malas.

— Já se foi.

— Quem, o moço?

— Sim

— Ah! tanto melhor... Isto me tira um peso de cima do estomago. O patrão não o vio?

— Não.

Roberto Vandanme desceu.

As duas mulheres mudaram de conversa, parecendo preoccupadas unicamente com os preparativos de viagem.

N'esta mesma tarde Roberto Vandanme e sua filha deixaram Buenos-Ayres.

A criada acompanhou até a estação sua joven ama.

— Desejo á menina todas as felicidades de que é digna.

— Obrigado, disse Severina, e accrescentou: Posso ainda ser feliz?

Parecia muito triste.

Não tinha visto Francis na estação.

XLI

Após a partida precipitada de Buenes-Ayres, o acaso das peregrinações tinha conduzido, como vimos, Roberto Vandanme e sua filha ás Indias.

Desde alguns dias Francis havia perdido seus traços, e Severina, julgando-se abandonada, era presa de angustias mortaes.

Ignorava ainda quaes eram os projectos de seu pai, mas começou a adivinhal-os, quando o vio collocal-a ostentosamente sobre os passos do rajah.

Quiz fugir, mas Roberto a vigiava estreitamente, tanto mais quanto notára que o principe começava a enamorar-se d'ella.

Severina estava só, abandonada. Não tinha mais ninguem para defendel-a.

Sem duvida Francis acabára desanimando, em presença dos obstaculos e dos perigos que os separavam:

A desgraçada rapariga pensava em morrer, quando uma noite, prestes a adormecer, foi despertada bruscamente por um ruido junto á sua porta.

Soergueu-se no leito, sobresaltada, e ia perguntar quem era, mas, antes de abrir a bocca, a porta saltava e alguns homens rodeiavam a sua cama.

Quis gritar. Sua voz foi abafada na garganta como um pesadelo.

Um dos homens se approximou.

Trajava um brilhante uniforme, igual aos dos officiaes que Severina tinha visto no sequito do rajah.

A' luz da lua, que inundava o quarto, Severina via aquelles vultos agitarem-se e moverem-se em seu redor.

Estava transida e paralysada de terror.

O homem que se adiantára disse bruscamente:

— De pé:

A moça escondeu o rosto entre as colchas e gritou:

— Meu pai, meu pai, soccorro!

O official rio-se ironicamente, e repetio:

— De pé!

E accrescentou:

— Ordem de sua magestade!

A desgraçada comprehendeu.

Seu pai punha em execução seu infame projecto, o projecto que ella havia presentido, adivinhado.

Vendera-a ao principe.

Sombrio furor invadio-a.

— Não, não obedecerei! Os senhores todos são uns miseraveis.

O official voltou-se para os homens que o acompanhavam:

— Vamos com isso!

Atiraram-se sobre Severina, amordaçaram-a, embrulharam-na em pannos como uma criança e carregaram com ella.

Um carro esperava á porta.

Depuzeram-na sobre os coxins e os cavallos partiram a todo o galope.

A desgraçada não podia debater-se, nem siquer dar um grito.

Cabio em deliquio.

Adivinha-se o que se passára.

Depois da scena de ciume que lhe fizera Carmen, o principe olhára para Severina, quando tornou a vel-a e ficou impressionado pela sua belleza.

Começava a fatigar-se de Carmen, que se approximava então dos 30 annos e que se tornava exigente.

Seduzio-o a candura da donzella, um verdadeiro botão de flôr, e concebeu o ardente desejo de colhel-a.

Tomou informações, soube que era virgem, o que inda mais atiçou a sua paixão.

Sabendo que estava em companhia do pai, mandou chamar Roberto Vandanme.

O miseravel, que só esperava esta occasião, correu ao palacio.

Deslumbrou-o o fausto do rajah e, quando soube que estava enamorado de Severina, vio-se emfim chegado ao fastigio da fortuna, que ha tanto ambicionava.

Não contava com a obediencia da rapariga, e por isso foi logo dizendo ao principe o que devia fazer.

— E' preciso fazel-a raptar.

— Empregar a violencia!—exclamou o rajah.

— Vossa magestade não poderá vencel-a de outro modo. Depois vossa magestade far-se-ha amar... Actualmente ella allimenta no coração uma paixão indigna, da qual a subtrahi pela fuga. Mas o rapaz póde estar no seu encalço. Convém que vossa magestade se apresse.

O principe decidio-se.

Preferiria sacrificar o seu imperio a perder aquella presa tão bella, tão ardentemente cobiçada.

O rajah tinha accessos de paixão fulminantes irresistiveis.

Como vimos despedio Carmen e, segundo as instrucções de Roberto Vandanme, fez raptar Severina por officiaes de seu palacio.

Antes de deixar a India, Carmen soubera desta historia.

Sabia que Roberto Vandanme era o culpado da sua decadencia, e jurou tirar uma vingança cruel.

Mas como se vingar?

Depois de haver recebido o premio da sua infame transacção, Roberto deixára a India, onde se aborrecia, para regressar á França, onde contava deslumbrar com o seu luxo aos amigos e conhecidos que outr'ora o conheceram na miseria.

Carmen não o perdeu de vista.

Ao desembarcar em Marselha, a primeira figura que o miseravel vio foi a da hespanhola.

Recordou-se de a ter avista em Mehara, soubera que era a amante do principe e a sua belleza o havia impressionado.

Que viria ella fazer na Europa?

Naturalmente esquecer o principe, que a tinha despresado.

E pensou logo que elle, Vandanme, bem podia consolal-a da sua desdita... Esplendida conquista a fazer!

Por seu lado, Carmen tinha fixado no espirito o plano de vingança. Lembrou-se de Raphael, o mancebo que a amava loucamente, até á deshonra e á morte e pensou em fazel-o instrumento da sua vingança.

Roberto approximou-se della:

— Creio, minha senhora, que já tive a honra de a ver algures.

— E' possivel, respondeu Carmen.

— A senhora já esteve na India?

— Ha 15 dias que de lá cheguei.

— Foi lá que a vi.

— Talvez...

— Em Mehara?

— Sim, chego de Mehara.

— Então é isto mesmo...

— Sem duvida.

Um silencio.

Roberto replicou.

— Sabe que lá já havia chamado a minha attenção?

— Como poderia sabel-o!

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42